www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024

NÚMERO 22.360 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

TAGUATINGA 66 anos

Cidade reúne tradição e modernidade

Em meio a obras de urbanização, como o Túnel Rei Pelé e obras na Avenida Hélio Prates, Taguatinga se moderniza ao completar 66 anos e ganha novos cartões-postais. Mas não esquece dos pioneiros. Conheça histórias de quem aposta no sonho de morar e empreender na cidade de 193 mil habitantes, marcada por estilo vibrante, diversidade cultural e comércio vigoroso.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Seu França representa a tradição do Taguacenter

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nascida na cidade, Cyntia Nathalia agora é empreendedora

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Wilma e família curtem o Taguaparque com frequência

Eduardo Fernandes/CB/D.A Press

Juciel Lima tem uma freguesia fiel na Feira do Bicalho

PÁGINA 16

Taxa da blusinha provoca atrito entre Câmara e Senado

A polêmica da "taxa da blusinha", como ficou conhecida a alíquota sobre a importação de produtos até US$ 50, ganhou mais um capítulo ontem. Relator da matéria no Senado, o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) retirou a proposta, inserida como um "jabuti" em um projeto de lei sobre mobilidade, aprovado na semana passada pela Câmara dos Deputados. O movimento provocou a reação de Arthur Lira (PP-AL), favorável à taxação, e descontentamento do setor produtivo. "Eu não sei como é que os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo, se ela retornar", alertou Lira. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, marcou para hoje a votação da proposta, que é objeto de divergências até no governo federal.

PÁGINA 2

Desoneração: governo busca R$ 29 bilhões

PÁGINA 8

Porta fechada nos EUA

Presidente democrata Joe Biden assina ordem que veta a concessão de asilos a migrantes não documentados e reforça deportações. PÁGINA 9

Nova terapia para melanoma

Estudo altera abordagem terapêutica do câncer de pele para duas sessões de imunoterapia, com reforço do sistema imunológico. PÁGINA 12

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Nos bastidores — As costureiras Márcia Regina (E), Zeneide Sousa (C) e Kátia Cristina (D) criam os trajes dos integrantes das quadrilhas. Atividade rende bom lucro e contribui para o brilho dos festejos juninos. PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press

Rumo ao **mundial**

Número 1 do mundo em para-standing tennis, Thalita Rodrigues vai representar o Brasil na competição mundial em Turim, na Itália, neste mês. A paratleta trabalha para que o esporte se transforme em modalidade olímpica. PÁGINA 18

PIB sobe 0,8% no 1º trimestre e anima Lula

O Produto Interno Bruto registrado no 1º trimestre de 2024 veio ligeiramente acima da mediana de 0,7%, prevista pelo mercado. O presidente Lula comemorou o resultado porque o Brasil pode se tornar a oitava economia do mundo, à frente da Itália. O Ministério da Fazenda afirmou que a tragédia no Sul deve afetar o crescimento do PIB no 2º trimestre.

PÁGINA 7

Moro

Réu por calúnia

Primeira Turma do STF acata denúncia da PGR contra o senador por declaração que sugere venda de ação judicial.

PÁGINA 4

Ambiente

Cerrado degradado

Pela primeira vez, o bioma ultrapassa a Amazônia em espaço desmatado: aumento de 68% em relação a 2022.

PÁGINA 13

Protocolo contra a violência

Reprodução/TVBrasília

Ao *CB.Poder*, a secretária de Justiça e Cidadania Marcela Passamani falou sobre o Por todas elas, cujo foco é a atenção preventiva e a proteção de mulheres em locais de entretenimento.

PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

9 771808 266042

PODER

Sem taxa das blusinhas, Lira ameaça projeto

Relator no Senado retira do texto que cria o Programa Mover a cobrança de alíquota sobre compra internacional de até US$ 50, e votação é adiada. Irritado com a supressão, presidente da Câmara diz que deputados podem derrubar a proposta inteira

» ÂNDREA MALCHER

Waldemir Barreto/Agência Senado

Pacheco anunciou o adiamento da votação do projeto após o relator da matéria no Senado, Rodrigo Cunha (E), apresentar mudanças no texto

O relator do projeto de lei que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), provocou um alvoroço no Congresso ao retirar do texto o "jabuti" que previa a cobrança de uma alíquota de 20% em compras internacionais de até US$ 50. Ante a insatisfação de parte dos parlamentares com a decisão do colega, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) adiou a votação para hoje. Na Câmara, o presidente Arthur Lira (PP-AL) ameaçou não votar o Mover se o projeto voltar à Casa sem a taxação aprovada pelos deputados na semana passada, após acordo com o governo.

Na justificativa para retirar do projeto a chamada "taxa das blusinhas", Cunha disse que o trecho é um "corpo estranho, uma artimanha legislativa" na matéria que trata de incentivo a automóveis sustentáveis. "O assunto principal deveria ser esse (Programa Mover) que, no nosso ponto de vista, será algo que vai colocar o país numa nova fase", afirmou. Ele defendeu que a taxação deveria ser tratada "de outra maneira".

O senador observou que o projeto "não é assunto de viés político, é de viés econômico" e que a alíquota foi acordada entre o governo e a Câmara, mas que o mesmo não ocorreu no Senado. Ainda assim, disse ter conversado sobre o tema e obtido do apoio dos ministros Fernando Haddad, da Fazenda; Alexandre Silveira, de Minas e Energia; e do vice, Geraldo Alckmin, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O impasse foi tamanho que o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), pediu o adiamento da votação. "Para mim, tem muito ruído de comunicação. Acho que para votar a matéria aqui e agora tem muita confusão", argumentou. Ele frisou que o governo não pediu a supressão do trecho. E acrescentou já ter o compromisso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva "de veto de uma série de dispositivos que são parte da retirada que o senador Rodrigo Cunha fez".

Caso o parecer de Cunha seja aprovado como está, o projeto voltará para a análise da Câmara. Mas Lira enfatizou que sem a taxação de compras internacionais há "sérios riscos" de todo o texto do Programa Mover não ser votado.

"Eu não sei como é que os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo se ela retornar. Então, acho que o Mover tem sérios riscos de cair junto, de não ser votado mais na Câmara", disparou. "Isso eu penso de algumas conversas que eu tive. Portanto, nós estamos pacientemente esperando, aguardando que as coisas sejam discutidas, votadas, de maneira muito altiva, transparente, clara. Não com subterfúgios nem nenhum tipo de ilação a um assunto sério como esse", acrescentou.

Lira contou ter conversado com o titular da Fazenda, que está em evento em Roma. "O ministro Haddad me informou que não fez esse acordo, que o relator ligou para ele e que ele explicou que, inclusive, a proposta da taxação dos 20% veio da própria empresa Shein", ressaltou, numa menção à plataforma chinesa. "Eu só fui sondar se na realidade o ministro do governo tinha participado dessa narrativa do relator com relação ao seu relatório", destacou.

Por fim, uma reunião de líderes extraordinária foi convocada por Pacheco, após a sessão plenária, em que ficou definida a votação do texto de Cunha, com uma emenda a ser apresentada pelo governo que retome a taxação.

Setor produtivo

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) pediram aos senadores que votem o projeto com a taxação. "O texto, mesmo não atendendo à total igualdade tributária com os importados, é de extrema relevância para garantir a manutenção de milhares de empregos e o crescimento econômico nacional", ressaltaram.

"O setor produtivo considera que relatório do senador Rodrigo Cunha mantém a injusta discriminação tributária contra os produtos nacionais ao premiar as importações de até US$ 50 sem o devido pagamento de impostos federais, assim como premia a concorrência desleal, prejudicando os trabalhadores brasileiros sem solucionar um entrave à criação de novos postos de trabalho nem atender aos interesses da população de menor renda do país", argumentaram.

As entidades frisaram que "as importações sem tributação federal levam a indústria, o comércio e o agronegócio nacionais a deixar de empregar 226 mil pessoas".

Eu não sei como é que os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo, se ela retornar. Então, acho que o Mover tem sérios riscos de cair junto, de não ser votado mais na Câmara"

Arthur Lira (PP-AL), *presidente da Câmara*

Não houve nenhum acordo com o governo para retirar a taxação que foi votada na Câmara. A decisão de acolher uma emenda supressiva de retirar a taxação dos importados foi do relator. Será submetida a votos amanhã (hoje). A história ainda não terminou"

Jaques Wagner (PT-BA), *líder do governo no Senado*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Taxação das blusinhas sai de pauta e gera impasse

O plenário do Senado adiou para hoje a votação do projeto de lei que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). O relator da matéria, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), retirou do parecer o "jabuti", aprovado na Câmara na última semana, que estabelece a cobrança de uma alíquota de 20% sobre as compras internacionais de até US$ 50. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), diante da retirada, reclamou com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e pediu para adiar a votação. As bancadas do MDB, União Brasil e PP são a favor da manutenção da taxação.

O pedido de adiamento foi feito pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que argumentou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende vetar uma série de dispositivos que são parte da taxação. Esse encaminhamento criou mais um atrito com Lira, que revelou ter negociado a aprovação da cobrança com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por intermédio do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). Ele avisou a Haddad que negociava com "um só governo".

Líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM) anunciou que partido deverá votar pela manutenção do texto como veio da Câmara. O líder do União Brasil, Efraim Filho (PB), apresentará destaque pela manutenção da taxação em plenário. "O MDB deverá encaminhar a favor do destaque do Efraim", anunciou Braga. Seu argumento é que esses produtos importados estão concorrendo com a indústria nacional.

E estão mesmo. Na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio CNC)), a isenção elimina 250 mil empregos no país. Em um período de 10 anos (2013-2022), as importações de baixo valor tiveram uma alta de US$ 800 milhões para US$ 13,1 bilhões, um montante que representou 4,4% do total de itens importados em 2023. Desde janeiro, as entidades ameaçam entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a isenção do imposto de importação.

Segundo as entidades, há descontrole com relação às compras, que normalmente são bens de consumo de baixo preço, aos quais o presidente Lula se referiu quando falou da "blusinha", adquiridas pela população de menor renda. Os empresários querem que os Correios tenham mais rigor na checagem do CEP e do volume de produtos importados. Lira comprou essa briga da indústria nacional e das grandes redes de magazines, que estão tendo prejuízos com o chamado e-commerce.

O senador Rodrigo Cunha, relator do PL que instituiu o Mover, disse que a cobrança de uma alíquota de 20% em compras internacionais de até US$ 50 seria um "corpo estranho, uma artimanha legislativa" no projeto que trata da transição energética no setor de produção de veículos automotores. Caso sua posição prevaleça, o texto do Mover deve voltar para a análise da Câmara.

Indústria nacional

Pacheco, após encerrar os trabalhos de ontem, convocou uma reunião do colégio de líderes para tentar negociar um acordo. Segundo ele, Cunha agiu com prudência. "Nesse caso concreto, de fato, há o estabelecimento de uma concorrência entre os mesmos produtos entre a indústria nacional e a indústria estrangeira. Não pode haver um tratamento diferenciado em relação a isso. (...) Me parece, de fato, que se estabelecer uma taxação uniforme entre o que vem do exterior e o que é produzido aqui é algo que vem a calhar para aquilo que nós queremos, que é o desenvolvimento da indústria nacional", disse o presidente do Senado.

O Mover não tem nada a ver com as pequenas compras pela internet. A espinha dorsal do projeto é o estímulo à produção de automóveis sustentáveis. A taxação às compras internacionais, segundo o relator do projeto no Senado, deveria ser tratada em outra matéria. O governo, inclusive, há nove meses, criou um programa para isso: a chamada Remessa Conforme. Nesse programa, foi inserida a cobrança de 17% de ICMS, um acordo feito com o Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

Todos os estados estão recebendo essa alíquota. Hoje, para poder vender no Brasil, as empresas varejistas internacionais tiveram de se adequar a novas regras muito mais rígidas, inclusive trazendo transparência. O assunto também será tratado na regulamentação da reforma tributária.

A polêmica sobre a chamada "taxa da blusinha" embaralhou o posicionamento dos partidos no Congresso. A esquerda, que sempre foi desenvolvimentista e nacionalista, está votando contra a taxa, conforme a orientação de Lula. A oposição agarrou a bandeira da defesa da indústria nacional com as duas mãos e passou a defender a cobrança. Nos bastidores, a equipe econômica apoiava a taxação, de olho no aumento de arrecadação.

O pior dos mundos é a discussão ganhar um viés ideológico, como já começam a pontuar deputados e senadores de oposição que fazem campanha contra a China comunista. Enquanto o agronegócio fatura alto com as exportações para a potência asiática, a indústria e as grandes redes comerciais argumentam que sofrem concorrência desigual.

PaulOOctavio®

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Alta temperatura

A temperatura subiu no Congresso com o impasse que se criou entre Senado e Câmara na tributação das blusinhas. A votação prevista para hoje será um novo teste para a articulação política do Planalto. Após as derrotas da semana passada, quando os parlamentares derrubaram vetos presidenciais, o governo sobe novamente ao ringue para defender a pauta econômica.

Briga feia

Desta vez, estão em jogo a política econômica do governo, as queixas do setor produtivo, descontente com o movimento protagonizado ontem pelo Senado, e a preocupação dos políticos com uma medida impopular – aumento de impostos. O alerta do presidente da Câmara, Arthur Lira, de que o recuo na proposta de taxar as blusinhas pode inviabilizar a aprovação do projeto de lei sobre mobilidade sinaliza a tensão no Legislativo.

Pancada

Com uma base de apoio concentrada em pouco mais de 130 votos na Câmara, o governo entrará em nova briga sem muito a oferecer.

Suprema homenagem

Um dia após tomar posse na Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, a ministra Cármen Lúcia recebeu novos cumprimentos, desta vez na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal, da qual também integra. Ouviu elogios dos colegas Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux e Cristiano Zanin.

Guerra e paz

Em agradecimento, a ministra afirmou que é preciso manter a vigilância em favor da democracia. "Este é um momento que precisamos estar juntos para a garantia das instituições", afirmou. "Harmonia entre os Poderes não é frase solta na Constituição, é uma garantia para a sociedade, porque o conflito provoca guerras, e não democracia."

Feridas profundas no meio ambiente

O mestre da fotografia Sebastião Salgado foi escolhido pelo New York Times como o autor de uma das 25 imagens que definiram a modernidade desde 1955. O icônico retrato Serra Pelada, registrado em 1986, mostra um formigueiro humano a sangrar a terra em busca do ouro no estado do Pará. Passados mais de 40 anos do flagrante, o garimpo ilegal permanece uma praga a ser combatida no Brasil.

Em Brasília, a regulamentação do comércio legal do ouro é uma das frentes para a combater a exploração mineral de forma predatória. Uma proposta tramita no Senado – foi aprovada em março na Câmara de Assuntos Econômicos – e em seguida vai para a Câmara. São muitos e poderosos os interesses em torno das riquezas na Amazônia, que ultrapassam o debate da sustentabilidade. O garimpo ilegal se tornou uma das atividades do crime organizado, além de significar perdas econômicas ao país.

O garimpo de Serra Pelada foi desativado em 1992, após milhares de homens extraírem mais de 40 toneladas de ouro em uma década. Em 2025, na capital do estado onde persiste essa profunda ferida ambiental, o Brasil tem a oportunidade de impedir que cenas como a registrada pela lente de Sebastião Salgado nunca mais se repitam.

Ao trabalho

No primeiro dia à frente do TSE, a ministra Cármen Lúcia se reuniu com os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais. Compartilhou as diretrizes para as eleições municipais e anunciou que os encontros com os desembargadores serão mensais. "Vamos estar o tempo todo com os senhores", assegurou a presidente do TSE.

Ajuda holandesa

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou uma cooperação com parceiros holandeses para elaborar estudos de planejamento urbano considerando as bacias hidrográficas do estado. O trabalho será desenvolvido com o Netherlands Business Support Office (NBSO), escritório de projetos do governo holandês.

Confiança

Leite mostrou confiança na tarefa que está à frente. "A partir desses estudos e parcerias, nós estamos convictos de que iremos colocar o Rio Grande do Sul em condições de conviver com esses eventos climáticos com muito mais força e resiliência", disse.

Fado e mistério

O nome que Arthur Lira abençoará para disputar a sucessão é um segredo guardado a sete chaves. O eleito será aquele que, como canta Caetano Veloso, virá "de onde o oculto do mistério se escondeu". E, recorrendo à cantora portuguesa Amália Rodrigues, Lira pode repetir as palavras do famoso fado eternizado por ela: "De quem eu gosto, nem às paredes confesso".

PODER / Primeira Turma da Corte aceita denúncia da PGR contra o senador por declaração em que dá a entender que o ministro Gilmar Mendes vende habeas corpus. Parlamentar alega ter feito uma "brincadeira" durante uma festa

Moro vira réu no Supremo

» RENATO SOUZA

Duas semanas após escapar da cassação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o senador Sergio Moro (União-PR) encontra novo entrave, desta vez no Supremo Tribunal Federal (STF). A Primeira Turma da Corte aceitou, ontem, uma denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o parlamentar, acusado de caluniar o ministro Gilmar Mendes. A decisão, tomada por unanimidade pelo colegiado, faz com que o ex-juiz da Lava-Jato se torne réu no tribunal.

Em um vídeo que se espalhou pelas redes sociais em abril de 2023, Moro acusou o ministro de vender habeas corpus. Na gravação, de apenas oito segundos, uma mulher afirma que ele "está subornando o velho". Em seguida, Moro diz que estava pagando "fiança para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes".

O Ministério Público Federal entendeu que o senador sugeriu uma suposta corrupção passiva do magistrado, sem apresentar qualquer prova, o que caracteriza crime de calúnia.

A Turma do STF ainda não analisou o mérito, ou seja, a conduta em si do réu, mas apenas se estavam presentes elementos mínimos para recebimento da denúncia.

A relatora do caso é a ministra Cármen Lúcia. Alexandre de Moraes preside a Turma. Também integram o colegiado os ministros Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Para Cármen, neste momento não é possível analisar a conduta do parlamentar, que precisa ser comprovada no curso do processo. "Não aparece, nesta fase preliminar, possibilidade de discussão sobre o mérito da ação penal. A denúncia é uma proposta de demonstração de prática de fato imputado a determinada pessoa, sujeita a comprovação", destacou.

Pelas redes sociais, Moro sustentou que a declaração foi uma 'brincadeira' em uma festa junina. Disse que a publicação do vídeo na internet ocorreu sem autorização.

"A Primeira Turma do STF recebeu denúncia por suposto crime de calúnia contra mim por ter feito, antes do exercício do mandato de senador, uma piada em festa junina na brincadeira conhecida como 'cadeia'. Um vídeo gravado e editado por terceiros desconhecidos foi feito e divulgado sem meu conhecimento e autorização", escreveu.

Ele alegou ter solicitado que testemunhas fossem ouvidas sobre o caso, mas o STF negou. "O pedido para que os terceiros fossem identificados e ouvidos antes da denúncia não foi atendido. O recebimento da denúncia não envolve análise do mérito da acusação, e, no decorrer do processo, a minha defesa demonstrará a sua total improcedência", completou.

Mandato

Na denúncia, a PGR pede que o senador perca o mandato caso seja condenado a uma pena superior a quatro anos de prisão. Também demanda a aplicação de multa.

A defesa do parlamentar tinha pedido o adiamento do julgamento, alegando que não teve tempo hábil para apresentar os argumentos em prol do cliente.

A partir de agora começa a instrução processual, em que podem ser ouvidas testemunhas e o acusado será notificado para se manifestar.

Pedro França/Agência Senado

> "A Primeira Turma do STF recebeu denúncia por suposto crime de calúnia contra mim por ter feito, antes do exercício do mandato de senador, uma piada em festa junina na brincadeira conhecida como 'cadeia'"
>
> **Sergio Moro (União-PR),** *senador*

PGR recorre de decisão que livrou Odebrecht

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, entrou com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Dias Toffoli que suspendeu todos os atos da 13ª Vara Federal de Curitiba envolvendo o empresário Marcelo Odebrecht na Operação Lava-Jato.

O PGR pede que o próprio Toffoli reconsidere seu entendimento ou que o caso seja levado para avaliação do plenário da Corte.

A decisão de Toffoli é monocrática, ou seja, individual. O ministro afirma que ocorreu "um conluio" entre o então juiz Sergio Moro e procuradores. Também ressalta que a investigação foi maculada por ações ilegais e que levaram os processos à nulidade, por não permitir chance de ampla defesa para os acusados, como está previsto na Constituição e no Código de Processo Penal.

No caso de Marcelo Odebrecht — principal nome entre os delatores da operação —, não foram suspensas apenas as ações penais contra ele, mas, sim, investigações e trâmites processuais que poderiam levar a outras condenações ou acusações.

No recurso, Gonet sustenta que o empresário apresentou 54 anexos na delação que comprovam crimes praticados por investigados contra a administração pública. Ainda diz que o magistrado usou uma decisão que beneficiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para estender para um caso que não tem semelhança com os fatos julgados anteriormente.

"Estender uma decisão significa repeti-la para outra pessoa que não a que a recebeu originalmente. Decerto que não cabe a imediata extensão para casos que não se provem iguais. Não são iguais, é certo, os casos que tiveram início com pedidos diferentes entre si", frisa Gonet. "A admissão de crimes e os demais itens constantes do acordo de colaboração independem de avaliação crítica que se possa fazer da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba. A prática de crimes foi efetivamente confessada e minudenciada pelos membros da sociedade empresária com a entrega de documentos comprobatórios", acrescenta. (RS)

Memória

Réu confesso

Marcelo Odebrecht é réu confesso. Após fechar acordo de colaboração premiada com a Lava-Jato, ele admitiu o pagamento de propina a centenas de agentes públicos e políticos de diferentes partidos. Então presidente da construtora que leva o sobrenome da família quando a operação estourou, em 2014, e prendeu os principais executivos do grupo, Marcelo Odebrecht agora alega que foi forçado a assinar a delação.

MEIO AMBIENTE / Mortes do jornalista inglês e do ambientalista brasileiro mostraram a brutalidade que enfrentam os protetores da Amazônia. Defensores da região e autoridades dizem ao **Correio** que riscos, ameaças e medo persistem

Dois anos com a falta de Phillips e Bruno

» ÂNDREA MALCHER
» VITÓRIA TORRES*

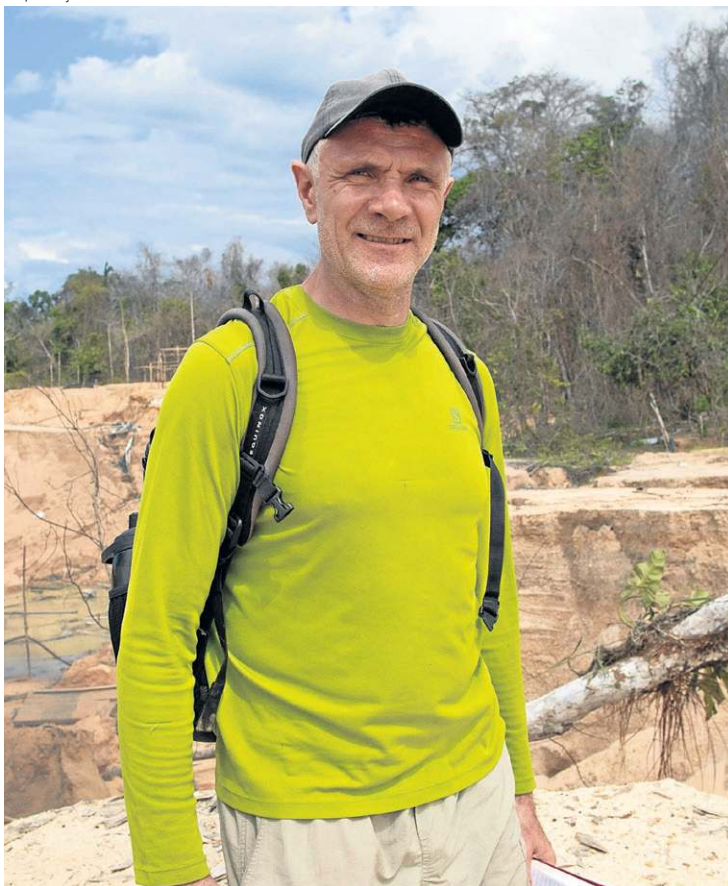
O assassinato do indigenista brasileiro Bruno Pereira — que era especialista em povos originários que vivem em isolamento no território nacional — e do jornalista inglês Dom Phillips completa, hoje, dois anos. Nesta data, que coincide com o Dia Mundial do Meio Ambiente, ambos perderam a vida na reserva indígena Vale do Javari, no oeste do Amazonas. De acordo com declarações à Polícia Federal feitas por Amarildo da Costa Oliveira — um dos acusados de envolvimento no crime — as mortes ocorreram porque as duas vítimas desafiavam interesses ilícitos de grupos da região que devastam a floresta. Foi comprovado, por exemplo, que Pereira recebia ameaças de madeireiros, garimpeiros e de pescadores ilegais. O **Correio** entrou em contato com 12 ambientalistas para saber o que enfrenta quem se dedica à proteção da Amazônia. A maioria se recusou a falar por medo de retaliações.

O analista ambiental do Instituto Chico Mendes, João Madeira, contou que muitas atividades que põem em risco a fauna e a flora da região são realizadas por alguns integrantes de setores com poder econômico e político.

"Há muita violência contra ambientalistas no Brasil, sobretudo quando atrapalham planos de poderosos, que podem ser ligados a empresas do agronegócio, da mineração ou de atividades explicitamente ilegais, como tráfico de madeira, grilagem de terras, por vezes, atualmente, com participação do crime organizado", acusou.

O Brasil teve destaque nos assassinatos de ambientalistas na última década. Segundo dados da *Global Witness* — que monitora esses crimes —, entre 2012 e 2021, das 1.733 mortes registradas globalmente, 342 ocorreram no país, quase 20% do total.

"No Brasil, quando alguém se levanta contra algo que prejudica o ambiente ou sua comunidade, é automaticamente ameaçado e perseguido até a morte", lamentou o ativista ambiental Luis Martínez.

Reprodução/Redes Sociais

Dom Phillips mostrava para o mundo os abusos contra a floresta

Beto Marubo

Bruno Pereira incomodava os que exploram a mata ilegalmente

Intimidação

A afirmação de Martínez encontra comprovação no caso do jornalista João Paulo Guimarães. Ele disse haver sofrido atos de intimidação e violência, após a publicação de materiais para veículos de imprensa em que denunciou abusos contra a natureza na região norte.

"Eu fui ameaçado de morte. Mandaram foto da minha filha e mensagens dizendo 'vai morrer'. É uma ameaça real. O risco existe. Às vezes tenho que escolher entre fazer uma matéria para ajudar uma comunidade (amazônica) ou passar esse tempo em segurança com a minha filha", revelou.

Guimarães acusou que a situação é mais grave em áreas remotas devido a uma menor presença do Estado. "Em Manaus é uma coisa, no meio da mata é outra. (Na floresta) há garimpo e extrativismo ilegal, tráfico de drogas, desmatamento, incentivo às queimadas, o corte ilegal da madeira", denunciou.

Proteção

A deputada federal Célia Xakriabá (PSol-MG) disse que boa parte das vítimas, por enfrentarem esses problemas há séculos, são os povos indígenas. Isso, segundo ela, justifica a resistência dos povos indígenas em sua luta pela demarcação de terras em benefício do futuro brasileiro. "Somos a principal fronteira para que a destruição não chegue com tanta força", ressaltou.

De acordo com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, esforços estão sendo intensificados para proteger defensores ambientais, comunicadores e demais pessoas empenhadas e assegurar os direitos humanos em áreas amazônicas em risco.

A pasta explicou, por nota, que as ameaças não se limitam à integridade física dos ameaçados. Elas incluem a criminalização e desqualificação do trabalho que elas realizam, uma das principais agressões às ações que desempenham.

*** Estagiários sob a supervisão de Manuel Martínez**

Diogo Zacarias/MMAMC

Marina: "A gente foi ensinada que os recursos naturais são infinitos"

Governo terá plano para crises do clima

» HENRIQUE FREGONASSI*

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, anunciou, ontem, que o governo federal lançará um plano nacional para enfrentamento de emergências climáticas. Ela fez a declaração durante um pronunciamento em rede nacional.

"Estamos concluindo a atualização da Estratégia Nacional de Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima e lançaremos um Plano Nacional para o Enfrentamento da Emergência Climática. Focado, principalmente, nos municípios e áreas de maior risco, o plano vai estruturar a capacidade do governo para lidar com o pré-desastre, fortalecendo ações de análise de risco, prevenção e preparação", explicou.

A titular da pasta do Meio Ambiente garantiu que o tema da mudança do clima vem sendo tratado de forma prioritária por todos os setores e áreas do governo. Ela destacou que essa é uma orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, segundo Marina, estabeleceu o compromisso de desmatamento zero em todos os biomas nacionais.

Conscientização

Horas antes, no Senado Federal, a ministra participou da sessão especial pelos 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental. Durante o evento, que antecedeu o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado hoje, ela disse ser preciso mudar a mentalidade de que os recursos naturais são "infinitos" e de que "a história é feita somente de progressos".

"A gente foi ensinada (na escola e em casa) que os recursos naturais são praticamente infinitos. Fomos educados no velho modelo, que ainda é o que está aqui a nos causar tantos problemas, inclusive o que estamos vivendo no Rio Grande do Sul, e tantos outros de desigualdade", lamentou.

Marina disse que os educadores ambientais têm um árduo desafio junto às crianças afetadas pela tragédia gaúcha. E que eles colaboram para melhorar a consciência ambiental da população.

ALEXANDRE GARCIA

CONTINUARÁ O SUPREMO A SE CONTRAPOR À VONTADE DA MAIORIA DOS REPRESENTANTES DO POVO?

Difícil entender

A cada semana cresce a minha dificuldade de entender certas decisões judiciais. Não creio que seja pela idade porque ela contribui com mais experiência, somada à curiosidade essencial ao jornalismo. Há pouco, um ministro do Supremo suspendeu, por liminar, duas leis municipais que proíbem o uso do artigo neutro em escolas locais. Outro, suspendeu lei estadual no mesmo sentido. Ambos ministros alegam que houve inconstitucionalidade. Mas o artigo 13 da Constituição estabelece que a língua do Brasil é o Português — e a língua portuguesa não tem gênero neutro, mas masculino e feminino. Além disso, o art. 24 IX diz que União, Estados e Municípios legislam concorrentemente sobre educação. Penso que perderam a chance de defender a língua, que é um dos fatores da nacionalidade. Língua corrompida, nação enfraquecida.

Vejo também que a OAB pretende arguir inconstitucionalidade a uma decisão reiterada e maciça do primeiro dos poderes, o Legislativo, que proibiu saidinhas por 366 votos de deputados e senadores que derrubaram veto presidencial. Continuará o Supremo a se contrapor à vontade da maioria dos representantes do povo? Um ministro do STF disse, nos autos de um processo sobre saidinha de um condenado mineiro, que a lei não vigora retroativamente para prejudicar. Sim, isso está no artigo 5º, inciso XL, mas se refere à lei penal, substantiva. A saidinha é questão processual, adjetiva, com o juiz de execuções penais. O condenado que tiver saidinha na Páscoa não tem direito adquirido para sair no Natal; precisa ter bom comportamento. Além disso, a sentença de prisão não vem acompanhada de "com direito a saidinhas". A não retroatividade apenas funciona para que os que já gozaram de saidinhas não sejam acrescentados em suas penas, dos dias festivos em que estiveram livres.

Outra questão difícil de entender é a da assistolia fetal — um eufemismo para assassinar feto de mais de cinco meses de gestação, quando já está formado e pode sobreviver como prematuro. Acima de 21 semanas e 500 gramas, é feticídio. Um ministro, também com liminar, suspendeu proibição do Conselho Federal de Medicina de matar, com injeção de cloreto de potássio no coração, o feto resultante de estupro que tiver mais de 22 meses de gestação. A lei permite a retirada do feto em casos de anencefalia, perigo de vida para a mãe ou estupro. Mas num estupro que foi há cinco meses, não faz sentido. O artigo 5º da Constituição estabelece o direito à vida no caput, e no inciso XLVII que não haverá pena de morte; e o 2º artigo do Código Civil garante os direitos do nascituro desde a concepção. A Igreja diz que o homem e a mulher que criam uma vida, criam também uma alma que jamais irá morrer. É o Supremo que decide algo tão grande quanto a vida? Não seria mais sensato entregar a decisão de matar ou não um ser indefeso aos representantes diretos do povo?

Por fim, fico sem entender uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo. A Corte derrubou lei da Câmara de Mairiporã, que proíbe banheiro comum em escolas, isto é, uma instalação sanitária que pode misturar meninos e meninas, que chamam de banheiro "neutro" — na verdade deveria ser chamado de misto. Um conveniente ponto de encontro — ou lugar potencial de assédio. Imagino que quem decidiu isso não tem filhas, netas ou sobrinhas em escolas de Mairiporã. E que não conheça a vontade da maioria do povo, origem do poder.

Bolsas
Na terça-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
124.495 — 121.802
29/5 31/5 3/6 4/6

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,285
(+ 0,98%)

Últimos	
28/maio	5,154
29/maio	5,208
31/maio	5,250
3/junho	5,234

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,710

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,38%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

CRESCIMENTO

PIB acima do esperado

Indicador cresce 0,8% no primeiro trimestre de 2024. Especialistas apontam que número deve desacelerar nos próximos períodos

» ROSANA HESSEL

O Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre de 2024 apresentou crescimento de 0,8% em relação aos três meses anteriores (na margem), somando R$ 2,7 trilhões. O dado foi divulgado, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado, novo crescimento na margem após o leve ajuste de variação zero para queda de 0,1% no PIB do último trimestre de 2023, ficou levemente acima da mediana das estimativas do mercado, de 0,7%. O número também colocou o país em 17º em ranking da *Austin Rating* com 57 economias que já divulgaram o PIB dos três primeiros meses do ano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou o resultado nas redes sociais e demonstrou confiança para que o Brasil avance da 9ª posição para a 8ª colocação das maiores economias do planeta neste ano, para US$ 2,3 trilhões.

Esse dado considera uma correção de 7,26% no PIB nominal — algo que ainda precisará ser confirmado com os dados dos três próximos trimestres. Vale lembrar que a taxa mostra desaceleração em relação ao avanço de 1,2% — corrigido, antes era 1,3% — registrado nos primeiros três meses de 2023.

Economistas ouvidos pelo **Correio**, e até mesmo a Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Fazenda, demonstraram cautela em relação ao PIB do segundo trimestre. Segundo eles, ainda não dá para estimar o tamanho do impacto da tragédia que assola o Rio Grande do Sul (RS) e, consequentemente, a desaceleração nos próximos trimestres é certa.

A SPE, em nota divulgada após a publicação dos dados do IBGE, informou que "apesar da recuperação observada na margem para o PIB do primeiro trimestre de 2024, a expectativa é desaceleração no ritmo de crescimento no próximo trimestre, repercutindo a calamidade no RS". A secretaria, em maio, elevou de 2,2% para 2,5% a previsão para o crescimento do PIB deste ano mas, no relatório, admitiu que "restam incertezas a respeito da estimativa de crescimento para 2024".

Na avaliação de Alex Agostini, economista-chefe da Austin, as novas estimativas do governo não são difíceis de se concretizarem. "A projeção está furada, pelo menos, neste momento", afirmou. Segundo ele, o resultado confirma a nossa estimativa da Austin de crescimento de 1,9% no PIB de 2024."

Agostini ressaltou que uma surpresa do PIB foi a agricultura que, mesmo com a queda de 3% na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, ainda apresentou um crescimento "bastante robusto", de 11,3%. Pelas projeções do IBGE, contudo, a produção de soja vai apresentar queda neste ano.

Conforme os dados do órgão subordinado ao Ministério do Planejamento e Orçamento, os serviços, com alta de 1,5% na margem e de 3% na comparação interanual, foram o motor do PIB do trimestre. Esse desempenho, lembram os analistas, foi impulsionado pela alta de 1,5% no consumo das famílias, no lado da demanda, alavancado, principalmente, pela massa salarial mais elevada e pelo desemprego mais baixo.

Crescimento

Em relação aos três primeiros meses de 2023, o crescimento do PIB foi de 2,5%. Pelos cálculos da economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), haverá desaceleração no PIB do segundo trimestre, e a variação será de de 0,5% na margem, e de 1,4%, na comparação interanual, já contabilizando o impacto no Rio Grande do Sul.

"O regime de metas é um dos pilares das expectativas de inflação e o custo da desinflação fica mais alto quando o mercado não acredita que elas serão cumpridas", explicou.

Ela lembrou que a discussão sobre a nova meta móvel deve gerar ainda mais ruídos, pois o governo adiou esse debate devido à crise no Sul. "Ainda não sabemos como será essa discussão, mas o governo tem espaço para ganhar credibilidade, porque a inflação de curto prazo ainda tem sido uma boa notícia, pois está mais acomodada", destacou.

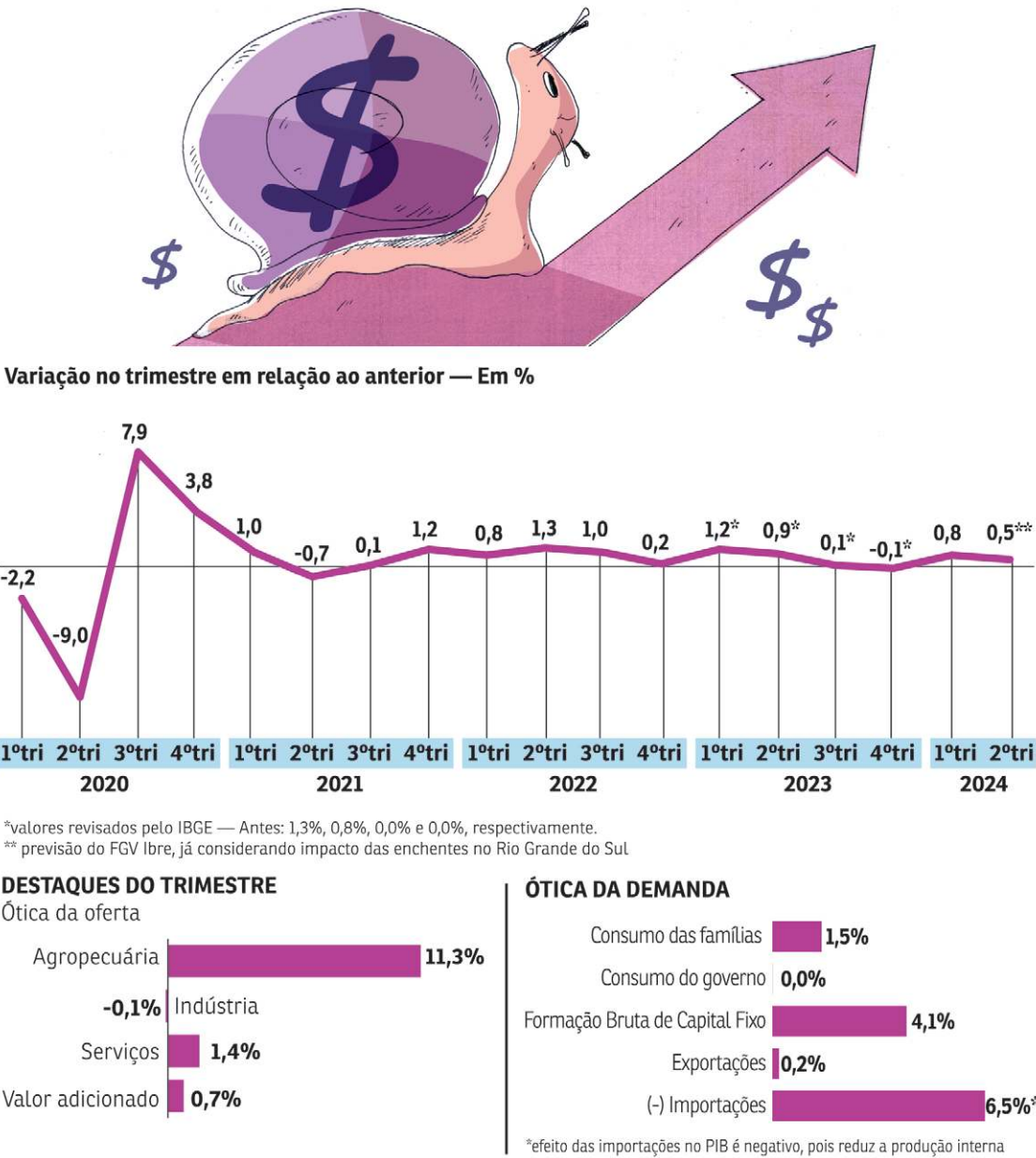
Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, prevê altas de 0,8% no PIB do segundo trimestre, na margem, e também reforçou alertas sobre os riscos de desaceleração devido à tragédia no Sul.

"O país vai crescer menos do que poderia. E, talvez o impacto seja relativamente pequeno dado que estamos no começo do ano e tem tempo da reconstrução começar", afirmou.

Sem surpresas

O PIB do primeiro trimestre do ano avançou 0,8%, puxado por agricultura e serviços. Dado veio sem muitas surpresas mas, no próximo trimestre, tendência é de desaceleração, segundo analistas.

Variação no trimestre em relação ao anterior — Em %

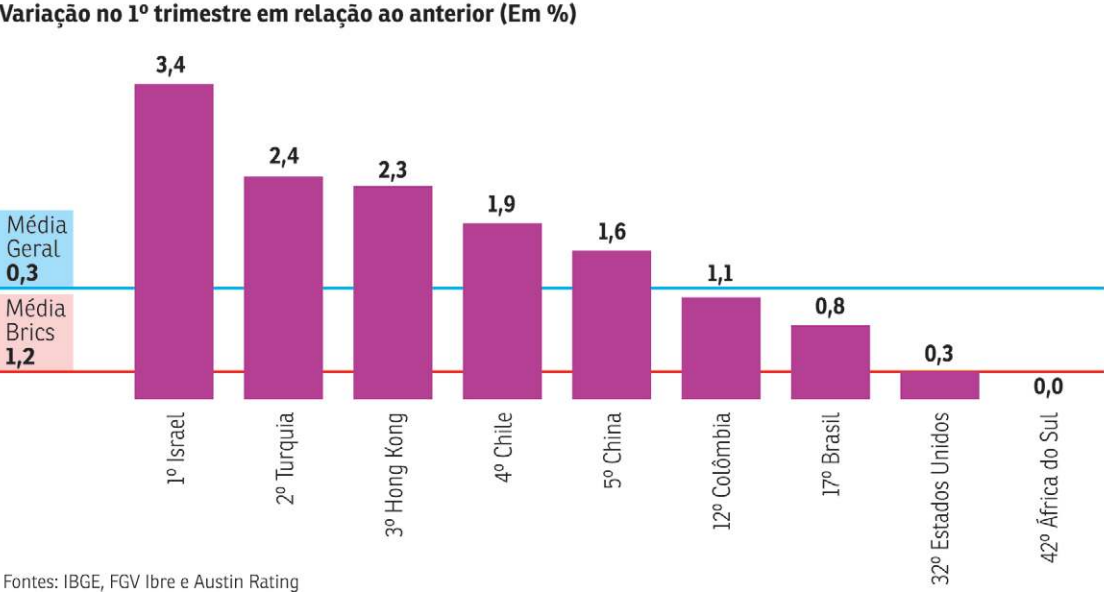
*valores revisados pelo IBGE — Antes: 1,3%, 0,8%, 0,0% e 0,0%, respectivamente.
** previsão do FGV Ibre, já considerando impacto das enchentes no Rio Grande do Sul

R$ 2,7 trilhões
valor nominal do PIB no 1º trimestre de 2024.

2,5%
crescimento do PIB em relação ao primeiro trimestre de 2023.

16,9% do PIB
taxa de investimento em relação ao PIB de janeiro a março de 2024.

RANKING
Taxa de crescimento do PIB brasileiro, de 0,8%, colocou o país em 17º lugar em uma lista de 57 economias pesquisadas pela Austin.

Variação no 1º trimestre em relação ao anterior (Em %)

Fontes: IBGE, FGV Ibre e Austin Rating

De olho no crescimento

O economista da MB, Sergio Vale, reforçou que o bom resultado do PIB do primeiro trimestre teve importante contribuição do pagamento dos precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPVs), liberadas no fim do ano passado e pagas até fevereiro deste ano, de pouco mais de R$ 90 bilhões, impulso que não ocorrerá nos próximos meses.

"Ainda será preciso esperar o impacto da crise no Rio Grande do Sul e do menor ritmo de redução nos juros, que são os elementos de preocupação com o resto do ano e que colocam um crescimento que tende a ser menor do que esses 2,5% no segundo trimestre", destacou ele, que prevê alta de 1,8% no PIB na comparação com mesmo período de 2023.

Vale estima avanço do PIB em torno de 2,2% neste ano. "Mas, certamente, tanto o efeito Rio Grande do Sul quanto o efeito juros, na taxa de juros maiores do que se imaginava a princípio, evita que você tenha um número ao longo do ano muito parecido com esse primeiro trimestre. Os números tendem a ser um pouco piores do que isso ao longo dos trimestres", frisou.

Segundo o economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, o PIB voltou a crescer, mas deve voltar a desacelerar. Para ele, a recuperação da atividade deste ano "está associada à queda da Selic e à elevação da massa de renda real".

O especialista não tem dúvidas de que a atividade vai pisar no freio, pois o Banco Central entenderá que as altas no PIB corrente são inflacionárias. "A desaceleração esperada para o segundo trimestre, com efeitos das enchentes, não chega a ameaçar o PIB do ano, com alta acima de 2%", afirmou.

Luis Leal, economista-chefe da G5 Partners, manteve a previsão de crescimento do PIB deste ano após os dados do IBGE, apesar de o resultado ter sido melhor do que o esperado devido às incertezas do impacto das chuvas no Sul do país. "Os prováveis impactos da tragédia do Rio Grande do Sul sobre os PIBs do 2º e do 3º trimestres, nos levou a mantê-la mesmo em 2,1%", disse. (**RH**)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

No cômputo geral, o saldo é regular, porque não há sinais — longe disso — de que teremos um ano com grandes feitos na economia

Brasil foi o 17º país que mais cresceu em 2024

A comparação com outros países mostra que o desempenho do PIB brasileiro no primeiro trimestre de 2024 não brilhou, mas também não decepcionou. Considerando informações de 53 economias, ficamos em 17º lugar entre as nações que mais cresceram – à frente de ricos como Estados Unidos e Alemanha. Vale ressaltar que a posição intermediária para um país emergente não é satisfatória. O Brasil deverá encerrar o ano como a 8ª maior economia do mundo, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional.

Nelson almeida/AFP

Bolsa brasileira continua decepcionando

Apesar de o PIB brasileiro crescer acima das expectativas, dos bons níveis de emprego e da inflação sob controle, a bolsa brasileira vive um pesadelo sem fim. Em 2024, o Ibovespa, o principal índice de B3, está entre os indicadores acionários de pior desempenho no mundo. Não à toa, os estrangeiros partiram em debandada – em maio, pelo quinto mês consecutivo, as saídas de recursos superaram as entradas. No ano, o saldo dos não residentes está negativo em alarmantes R$ 36 bilhões.

O que significa o resultado do PIB?

No primeiro trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,8% em comparação com os três meses anteriores, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. O resultado veio ligeiramente acima do esperado pelo mercado financeiro, que estimava um avanço de 0,7% no período. Desta vez, chamam a atenção o aumento dos investimentos, que aceleraram 4,1%, e do consumo das famílias, com alta de 1,5%. No cômputo geral, o saldo é regular, porque não há sinais – longe disso – de que teremos um ano com grandes feitos na economia. As previsões apontam para um crescimento do PIB brasileiro em 2024 um pouco acima de 2%. Portanto, abaixo do desempenho de 2023, quando subiu 2,9%. Registre-se que, ao longo do ano, serão contabilizados os efeitos da tragédia no Rio Grande do Sul e da redução do ritmo de corte da Selic, a taxa básica de juros da economia. E, claro, o risco fiscal permanece. Sendo assim, o PIB provavelmente continuará no mesmo ritmo lento dos últimos anos.

Agência Brasil/Divulgação

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Venda de carros cai em maio

Depois de forte arrancada nos quatro primeiros meses do ano, a indústria automotiva colocou o pé no freio em maio. De acordo com números apurados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), 194,3 mil veículos, desconsiderando motos e implementos rodoviários, foram vendidos no mês, o que representa uma queda de 12% frente ao mesmo período do ano anterior. A entidade diz que não há motivo para preocupação: o recuo deve ser atribuído ao menor número de dias úteis no mês.

US$ 118 bilhões

foi o valor que as seguradoras pagaram em 2023 a clientes que sofreram perdas provocadas pelas catástrofes naturais. Segundo a corretora britânica AON, trata-se de cifra 30% superior à média histórica

No ano passado, crescemos com a inflação caindo e neste ano, continuamos crescendo com a inflação caindo. Esse deve ser o objetivo da política econômica"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

RAPIDINHAS

» O Fundo Vale – veículo de fomento e investimento criado pela Vale – completou 15 anos de atuação. Nesse período, a empresa diz ter investido R$ 360 milhões em iniciativas na Amazônia e outros biomas e apoiado 340 negócios de impacto socioambiental. Até o momento, o Fundo ajudou a recuperar 13 mil hectares em 9 estados.

» A Secretaria Nacional do Consumidor multou a concessionária Enel em R$ 13 milhões – o valor máximo permitido pelas regras da Senacon – por falhas no fornecimento de energia na região metropolitana de São Paulo. No ano passado e no início de 2024, milhares de pessoas ficaram sem luz por mais de 48 horas por conta dos temporais.

» O Pix avança no Brasil. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que a modalidade representou 39% de todas as transações de pagamento realizadas no país em 2023, apenas um pouco abaixo dos cartões de crédito, débito e pré-pagos, que responderam por 41%. Os números do BC revelam que o uso do Pix aumentou 75% em um ano.

» A Universidade de São Paulo (USP) perdeu o posto de melhor universidade da América Latina no tradicional ranking QS World. Agora, a posição é ocupada pela UBA (Universidade de Buenos Aires). No mundo, a USP aparece na 71ª colocação. A lista é liderada há 13 anos pelo americano MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts).

DESONERAÇÃO

Governo quer arrecadar R$ 29,2 bi

Plano do Ministério da Fazenda estipula aumento da receita com mudanças para restituição e para o crédito do PIS/Cofins

» VICTOR CORREIA

O Ministério da Fazenda apresentou, ontem, a proposta para compensar a renúncia fiscal com a desoneração da folha de salários de 17 setores da economia e de municípios com até 156,2 mil habitantes. A expectativa do governo é de arrecadar até R$ 29,2 bilhões em 2024, caso o plano seja aprovado sem mudanças pelo Congresso Nacional.

O valor será formado pelas seguintes regras: o não ressarcimento do crédito presumido PIS/Cofins (R$ 11,7 bilhões); e a limitação na compensação dos créditos PIS/Cofins em geral (até R$ 17,5 bilhões). A desoneração, por sua vez, custará R$ 26,3 bilhões no mesmo período.

A Medida Provisória foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). O secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, e o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, negaram que haverá aumento da carga tributária.

Os técnicos destacaram que a proposta decreta o fim de brechas para empresas para pagar menos impostos, ou mesmo receber uma espécie de subvenção.

"Pequenas e médias empresas não são afetadas por essa medida. Empresas que estão com dificuldades por dívida tributária também vão ser pouco afetadas. A gente tem tomado bastante cautela e adotado medidas que têm um efeito mais geral, mais disseminado, em relação a outros setores", Dario Durigan.

As alterações valem apenas para empresas que estão no sistema não cumulativo do PIS/Cofins. O plano prevê duas mudanças: será proibido usar os créditos para pagar outros impostos, como o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ou as contribuições previdenciárias recolhidas do trabalhador na folha. A prática é chamada de "compensação cruzada".

Também será proibido o ressarcimento para os créditos presumidos do PIS/Cofins – para os créditos gerais, ainda vale.

Washington Costa/MF

Equipe econômica do governo apresentou medidas de compensação para desoneração da folha

Segundo Robinson Barreirinhas, a medida corrige uma distorção tributária que já estava no radar da Receita, e que seria eventualmente abordada. O secretário apontou que o sistema não cumulativo do PIS/Cofins foi alterado ao longo dos anos para permitir, na prática, um benefício fiscal, embora a intenção original fosse corrigir o acúmulo de taxas em grandes cadeias produtivas.

A MP possui outras duas medidas econômicas, além da compensação: a obrigação para que empresas cadastrem seus benefícios fiscais em um sistema eletrônico do governo; e a possibilidade que os municípios realizem os julgamentos do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) que, atualmente, fica a cargo do governo federal.

Articulação

O texto terá que ser aprovado pelo Congresso. A expectativa do governo é que haja resistência e mesmo judicialização por parte das empresas afetadas. A Fazenda argumenta, porém, que a compensação é um requisito da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para permitir a desoneração da folha.

O benefício foi mantido para os 17 setores abarcados e para as prefeituras neste ano, e será extinto de forma gradual. O modelo foi acordado com empresas e parlamentares. Ainda resta finalizar a proposta, que deve ser apresentada ainda nesta semana, de autoria do senador Efraim Filho (União-PB) e relatoria de Jaques Wagner (PT-BA).

CB FÓRUM

Economia e segurança

» RAPHAEL PATI

Para debater questões relacionadas ao setor tributário, o **Correio** Braziliense promove, hoje, o evento "Impacto da Reforma Tributária na Economia e na Segurança Pública". Sob o formato de CB Fórum, autoridades governamentais, legisladores e especialistas discutirão a relevância de regulamentações que visam combater o mercado ilegal e o crime organizado.

Os mediadores serão os jornalistas Vicente Nunes, correspondente do **Correio** em Portugal, e Denise Rothenburg, colunista de política do jornal. O evento terá transmissão ao vivo pelo YouTube e pelas redes sociais do veículo.

Entre os painelistas, estão confirmados: a diretora do Fundo Nacional de Segurança Pública, Camila Pintarelli; o senador Efraim Filho, coordenador do Grupo de Trabalho da reforma tributária no Senado; o advogado tributarista Luiz Gustavo Bichara; os deputados Reginaldo Lopes (PT-MG) e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB); o secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, Paulo Pereira; e outros.

No Congresso

O segundo projeto de lei complementar que trata sobre a regulamentação da reforma tributária foi encaminhado ontem ao Congresso Nacional. A proposta, dividida em três partes, tem como tema principal a regulação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O tributo será recolhido por estados e municípios e substituirá, até 2033, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

"Esse segundo projeto de lei é muito mais dos estados e municípios. Nossa secretaria fez alguns ajustes, mas o grosso do projeto foi feito pelos estados e municípios", destacou o secretário especial da reforma tributária, Bernard Appy.

Durante o período de implementação do novo imposto (2026 a 2032), o projeto estabelece que uma porcentagem de todo o montante arrecadado pelo IBS deverá ser repartido para o financiamento do comitê.

O percentual desses valores será alterado de maneira gradual (de 60%, em 2026; de 50%, em 2027 e 2028; e, no máximo, de 2%, em 2029; 1%, em 2030; 0,67%, em 2031; e 0,5% em 2032 – último ano de transição dos tributos). Antes desse período, o projeto estabelece que a União será responsável por financiar a criação do órgão.

ESTADOS UNIDOS

Biden fecha as portas para ilegais

Ordem executiva assinada pelo presidente democrata, a cinco meses da eleição, veta a concessão de asilos a migrantes não documentados e acelera deportações. Agência da ONU para refugiados vê medida com "muita preocupação"

» RODRIGO CRAVEIRO

A cinco meses das eleições e em desvantagem nas pesquisas, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou a mais rígida ordem executiva sobre imigração em décadas. Desde a zero hora de hoje (hora local), a fronteira com o México passa a ser submetida a fechamentos temporários, assim que o número diário de imigrantes ilegais ultrapassar 2,5 mil. O líder democrata de 81 anos justificou a medida como uma forma de "garantir a segurança" da fronteira. No entanto, o documento sinaliza um aceno aos eleitores conservadores. "Vim aqui para fazer o que os republicanos do Congresso se negam a fazer: tomar as medidas necessárias para garantir a segurança da nossa fronteira. (...) Resolvamos o problema e deixemos de brigar por ele", declarou Biden, durante pronunciamento na Casa Branca.

"Sei que a fronteira não é uma questão política para ser transformada em arma. Temos uma responsabilidade compartilhada para fazer algo a respeito. Hoje, supero a obstrução republicana e uso as autoridades executivas disponíveis para mim, como presidente, para fazer o que posso por conta própria", acrescentou o presidente norte-americano.

Biden disse que preferia uma legislação bipartidária sobre o tema e admitiu que o sistema de imigração atual está falido. "Hoje, anuncio medidas para impedir migrantes que cruzam nossa fronteira sul ilegalmente de receberem asilo. (...) Se um indivíduo não usa os caminhos legais, se escolhe vir sem permissão e contra a lei, será impedido de receber asilo e de permanecer nos Estados Unidos. Essa ação nos ajudará a ganhar o controle da fronteira e a restaurar a ordem", comentou. De acordo com ele, o fechamento vigorará até que o número de entradas ilegais seja reduzido a um nível capaz de ser suportado pelo sistema. O texto facilitará a deportação de imigrantes não documentados — elas poderão ocorrer em intervalo de dias ou de horas. Em 2023, mais de 2,4 milhões de migrantes atravessaram a fronteira, a maior parte procedente da América Central e da Venezuela.

Kevin Dietsch/Getty Images/AFP

Joe Biden: "Vim aqui para fazer o que os republicanos se negam a fazer: tomar as medidas necessárias para garantir a segurança da nossa fronteira"

O que diz o documento

SAIBA QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS MEDIDAS PREVISTAS PELA ORDEM EXECUTIVA FIRMADA POR JOE BIDEN

Barrados na fronteira
A nova ordem executiva vai impedir os migrantes que cruzarem a fronteira ilegalmente de buscar asilo, uma vez seja atingido o limite diário de 2.500 travessias.

O destino dos migrantes
A menos que se encaixem em determinadas exceções, os migrantes ilegais serão devolvidos para o território mexicano ou retornarão para o seu país de origem. A deportação pode ocorrer em questão de dias ou horas.

As exceções
Crianças desacompanhadas, vítimas de tráfico humano, migrantes que enfrentarem emergência médica aguda ou aquelas que se encontrarem em perigo de ameaça extrema e iminente à vida são exceções. Eles poderão requerer um agendamento de audiência para apresentar a solicitação de asilo, por meio do aplicativo de celular CBP One.

Fechamento e reabertura
O funcionamento da fronteira seguirá fluxo dinâmico e acompanhará a tendência das travessias ilegais. Quando o número de entradas ilegais chegar a 2.500, a fronteira será fechada. Quando esse número ficar abaixo de 1.500, ela poderá ser reaberta.

Trump

Em vídeo publicado em sua própria rede social Truth Social, o magnata Donald Trump — pré-candidato e favorito à Casa Branca — ironizou a ordem executiva de Biden. "Milhões de pessoas entraram no nosso país e agora, depois de quase quatro anos da sua liderança fraca e falha, da sua liderança patética, o corrupto Joe Biden pretende finalmente fazer algo em relação à fronteira", afirmou. A equipe de campanha de Trump rejeitou a teoria de que a medida vai aprimorar a segurança na fronteira e fortaleceu a associação entre imigração ilegal e aumento dos crimes violentos nos EUA, uma fake news. Aliado de Trump, o presidente da Câmara dos Representantes, Mike Johnson, qualificou a iniciativa de Biden como "enfeite de vitrine".

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) expressou preocupação com o endurecimento da política migratória de Biden. "As novas medidas negarão o acesso ao asilo a muitas pessoas que precisam de proteção internacional e que agora ficarão sem uma opção viável para buscar segurança", advertiu a agência da ONU, por meio de um comunicado. "Qualquer pessoa que alegue ter temores fundamentados de ser perseguida em seu país de origem deve ter acesso a um território seguro" e tem o direito de que "essa alegação seja avaliada antes de ser sujeita a deportação ou expulsão", continuou o Acnur.

Professor emérito de direito da Universidade de Miami, David Abraham afirmou ao **Correio** que uma fronteira "fora de controle" tem sido uma das principais vulnerabilidades de Biden durante o período pré-eleitoral. "Ele precisava fazer algo. Como os republicanos se negaram a participar de uma legislação bipartidária, Biden teve que recorrer a um decreto. O presidente tomou essa iniciativa depois que Donald Trump sinalizou que, caso conseguissem chegar aos EUA, os pobres e desesperados teriam condições de ficar no país", explicou. O especialista acredita que as novas restrições funcionarão, mas apenas temporariamente. A dúvida é se elas surtirão efeito prático nas eleições, que ocorrerão em 153 dias.

Abraham entende como preocupante o fato de a nova política migratória impor limitações numéricas às travessias ilegais para a concessão de asilo. "Em vez da interpretação mais estrita de 'reivindicações plausíveis', será muito mais fácil para inspetores de primeiro nível simplesmente dizerem 'não' aos solicitantes de asilo", avaliou. Para ele, é evidente o caráter eleitoreiro da ordem executiva da Casa Branca. "Não há dúvidas de que o governo quer provar para todos que é resoluto e capaz."

Para o jornalista e ativista mexicano Irineo Mujica Arzate, diretor da organização não governamental Pueblos Sin Fronteras, que trabalha para garantir os direitos dos imigrantes, Biden lançou mão de um ato desesperado. "Ele tenta solucionar um problema que deixou crescer. Seu governo é responsável por isso, e não soube manejá-lo da melhor maneira, o que fez aumentar a imigração", disse ao **Correio**, por telefone, de Phoenix (Arizona).

Ele afirma que Biden tenta "tapar o sol com um dedo". "O problema não termina nem começa na fronteira com os EUA. Ele se inicia nos países de origem, que nada fazem para limitar o número de pessoas que chegam ao México. É uma ação desesperada para conter a imigração em poucos meses. A Suprema Corte determinou que os migrantes têm direito de pedir asilo e não determina o número de migrantes que podem fazê-lo", disse Irineo.

ELEIÇÕES NA ÍNDIA

Modi vence, mas sem maioria esmagadora no Parlamento

O filho do vendedor de chá garantiu mais cinco anos no poder, depois de vencer as maiores eleições do planeta. Apesar do triunfo de seu Partido Bharatiya Janata (BJP ou Partido do Povo Indiano), o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, perdeu a maioria parlamentar pela primeira vez em uma década. Na ausência de resultados em alguns distritos, a coalizão liderada por Modi obteve pelo menos 272 cadeiras, o necessário para assegurar a maioria na Câmara Baixa, de 543 assentos, de acordo com os resultados da Comissão Eleitoral.

Diante de uma multidão de apoiadores na capital, Nova Délhi, Modi ressaltou que o povo deu um mandato ao BJP e aos seus aliados "pela terceira vez consecutiva". "Estou em dívida com todos os cidadãos por seu apoio e amor", declarou ele, afirmando que o"terceiro mandato será uma das maiores decisões e o país escreverá um novo capítulo de desenvolvimento". "Essa é a garantia de Modi", disse. "Avançaremos com energia renovada, entusiasmo renovado e determinação renovada", acrescentou.

Segundo os dados da Comissão Eleitoral, o BJP obteve 224 cadeiras e estava a caminho de conquistar mais 16, chegando a um total de 240, embora os resultados sejam muito piores que os das eleições de 2019, quando ele obteve 303 deputados. Apesar disso, somando seus aliados, o partido de Modi ultrapassaria os 272 assentos, o que lhe confere a maioria parlamentar.

Por sua vez, o principal partido da oposição, o Congresso Nacional Indiano (legenda de Nehru Gandhi, o primeiro-ministro após a independência do país, e de Indira Gandhi), conquistou 88 cadeiras e estava a caminho de ganhar mais 11, em um total de 99 legisladores, contra 52 no atual Parlamento. Modi foi reeleito em sua circunscrição, a cidade sagrada do hinduísmo Varanasi, também conhecida como Benares. Foi a terceira vitória do premi}e, que, desta vez, obteve 152 mil votos a mais que o segundo colocado.

Arun Sankar/AFP

Narendra Modi celebra a vitória, ao chegar à sede do Partido do Povo Indiano (BJP), em Nova Délhi

Oposição

"O país disse a Narendra Modi: 'Não queremos você'", disse o líder do Congresso Nacional Indiano, Rahul Gandhi, que foi reeleito pelo seu círculo eleitoral de Wayanad, no sul. "Eu tinha certeza de que o povo deste país daria a resposta certa." Após uma década promovendo sua agenda nacionalista hindu, o chefe de Governo de 73 anos caminha para um terceiro mandato nesta potência emergente que é membro dos Brics juntamente com Brasil, Rússia, China e África do Sul, apesar das acusações da oposição e das preocupações sobre os direitos das minorias religiosas.

Antes mesmo do fim da apuração, a sede do BJP começava a comemorar os resultados. Apoorva Shukla, 23 anos, disse estar animada com o novo mandato de Modi. "O tipo de desenvolvimento que tivemos nos últimos dez anos penso que desta vez irá para um nível superior", declarou. Um total de 642 milhões de indianos votaram nas legislativas, divididas em sete etapas ao longo de seis semanas, um desafio logístico no país de maior população do planeta, com 1,4 bilhão de habitantes.

VISÃO DO CORREIO

TSE na luta contra as fake news

A democracia é um valor inegociável. A afirmativa é inquestionável para as sociedades depois do pós-guerras, mas cada vez mais o modelo democrático como o conhecemos até hoje se vê ameaçado, com tentativas populistas e golpistas de perpetuação no poder ao redor do planeta. É preciso que as instituições combatam com o vigor necessário essas iniciativas para que nações não se vejam envoltas em regimes totalitários. Ao tomar posse no comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta segunda-feira, a ministra Cármen Lúcia prometeu combater "a mentira digital" contra as eleições, dando sequência ao que fez o ministro Alexandre de Moraes como presidente da corte eleitoral, a quem ela exaltou. À frente do TSE nos próximos dois anos e responsável por conduzir as eleições municipais, Cármen Lúcia promete não dar trégua ao que considera ser o que corrói a democracia.

Em uma sociedade na qual a imprensa tem suas regras, não há por que as redes sociais, que têm por trás de si companhias gigantes e transnacionais, não terem regras. Que essas sejam feitas com ampla discussão, mas sempre no sentido de se preservar a democracia e seus valores, lembrando que o principal deles é o debate entre contraditórios. Isso deve ser sempre balizado pela liberdade de expressão, independentemente de credo, gênero, classe social e etnia. Cabe pontuar que não se confunde com ofensas e agressões ao Estado Democratico de Direito ou ameaças a instituições democráticas.

Em sua posse, Cármen Lúcia descreveu a forma como as fake news e as mentiras buscam derrubar as democracias mundo afora. "A mentira amolece a humanidade porque planta o medo para colher a ditadura", disse a presidente do TSE. É preciso atentar para um aspecto que deve ser rechaçado sempre, sob o risco de a omissão levar ao agravamento da possibilidade de serem rompidos os valores democráticos: a ameaça. A política é feita de diálogo entre diferentes, e muitas vezes divergentes, e não de inimigos que precisam se anular. Há que se cuidar para que fatos que se tornam corriqueiros sejam combatidos com mais vigor.

Quando o então candidato à Presidência Jair Bolsonaro disse no Acre, em meados de julho de 2018, com uma arma nas mãos, que era preciso "fuzilar a petralhada", estava declarando um partido político como inimigo a ser combatido, desenhando, assim, toda uma forma de enxergar a política que vem se mostrando cada vez mais forte. Atentado a bomba perto de aeroportos em horário de movimento, ainda que frustrado, e invasão e depredação de prédios públicos não podem ser relativizados e considerados manifestação de opinião.

Para mostrar a importância de se preservar os valores democráticos, cabe lembrar um trecho do poema *No caminho, com Maiakóvsk*i, de Eduardo Alves da Costa: "Até que um dia, o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz, e, conhecendo nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E já não podemos dizer nada". É preciso que não se normalizem os arroubos antidemocráticos praticados, muitas vezes, sob o manto da liberdade de expressão.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Pela democracia, sempre

Democracia. Não existe valor maior para uma sociedade que julgue ter pluralidade de ideias e que trabalhe em prol do bem comum. Sem a democracia, estamos à mercê do autoritarismo, do desmando, das violações dos direitos humanos, da tirania. Escrevo este artigo em 4 de junho, no 35º aniversário do massacre da Praça da Paz Celestial. Naquele dia, em 1989, estudantes e ativistas foram atropelados por tanques de guerra do Exército de Libertação Popular chinês e assassinados, apenas por reivindicarem uma abertura política. Mais de 10 mil morreram, segundo documentos divulgados pelo governo do Reino Unido. O assunto tornou-se tabu na China. Estive em Pequim, sete anos atrás, e visitei a Praça da Paz Celestial. Pude imaginar os blindados investindo contra a multidão, sedenta de democracia. Hoje, há quem diga que as inúmeras câmeras espalhadas pelo coração da capital chinesa sirvam mais ao controle social do que à segurança.

É verdade que a democracia pressupõe liberdade de expressão e de associação. Também a possibilidade de sair às ruas e de exigir que o governo honre sua eleição e trabalhe em prol da população. Mas a democracia não deve legitimar fake news. Disseminar mentiras a torto e a direito é imoral e antiético, ainda que o nosso Congresso — vergonhosamente — não veja isso como crime. Inverdades espalhadas pelas redes sociais têm o poder de manipular a opinião pública, interferir no resultado das eleições, destruir a reputação alheia e, em casos extremos, até mesmo matar. É uma vergonha que o Congresso Nacional tenha mantido o veto de Jair Bolsonaro à criminalização das fake news. Legalizar o ilegal, legitimar o ilegítimo, apenas para que determinada ala política tire proveito do caos.

Em exatamente cinco meses, os Estados Unidos realizarão uma das eleições mais importantes — e tensas — da história. Imaginar o retorno à Casa Branca de um ex-presidente responsável por violentar a democracia, ao fomentar a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021; "encalacrado" de indiciamentos na Justiça; e descomprometido com a verdade chega a ser bizarro. Ainda mais em uma nação que se gaba de ser uma espécie de farol da democracia. A eventual recondução de Donald Trump ao poder é um atestado do fracasso moral da sociedade norte-americana e da ascensão da extrema-direita. É uma faca no pescoço das instituições do Estado. Quem pode garantir que uma horda de trumpistas não repetirá o ataque ao Congresso?

É dever de todos preservar a democracia, desprezar as fake news, valorizar o papel do jornalismo como fonte de informação e fiscalizador do poder público. Sobretudo, saber votar e escolher representantes comprometidos com a população — não com o próprio ego, com a sanha de poder ou com valores ultraconservadores e preconceituosos. É dever de todos combater o discurso de ódio, a polarização política desgovernada, a retórica agressiva e irresponsável. Somente com democracia é possível construir um futuro de paz e de harmonia.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Gaúchos

Nenhum ser humano merece passar pelo os que os nossos irmãos gaúchos vêm enfrentando. Somos todos brasileiros solidários ao povo do Rio Grande do Sul, independentemente do nosso estado de origem. Como brasileiros, não medimos esforços para ajudar os nossos irmãos gaúchos. Gostaríamos que fosse assim com alguns políticos, só que não é. Muitos deles aproveitam das situações de calamidades para se beneficiarem e se promoverem em seus cargos. Hoje, no Brasil, temos, infelizmente, muitos parlamentares politiqueiros que elegemos. Digo isso porque, não sou petista nem tão pouco direitista, más, admiro o presidente Luíz Inácio Lula da Silva que não vem medindo esforços para ajudar o povo gaúcho nesse momento de dificuldade. O presidente Lula tem deixado de lado os seus interesses políticos, diferentemente de outros políticos que, mesmo sem o poder nas mãos, usam da situação de calamidades no Rio Grande do Sul para se promoverem.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Reminiscências

Eu estou na casa dos 90 anos, e quando repasso e reporto as vivências pelas quais passei, as pessoas pensam que estão tratando com um ET ou um longevo de 200 anos, a começar pelo fato de que, na minha infância, os carros não dispunham de motor de arranque, e as partidas eram dadas com o uso de uma manivela, que os mais polidos chamavam de "manícula". Também, naquele tempo, o fumo era altamente estimulado, pois os galãs mais famosos do cinema baforavam e tragavam, charmosamente, os seus cigarros, nas conquistas bem sucedidas que empreendiam, das mais belas estrelas com que contracenavam. Causavam-me extrema repugnância os hábitos que eram cultivados, nas residências mais nobres, de exibir, nas suas mansões, vasos luxuososos e sofisticados de escarradeiras, destinadas aos dejetos desses excrementos, provocados pelo costume dos arranhões, supostamente necessários, que esses alienados faziam, nas suas gargantas. E, nas cidades menos favorecidas, as famílias ainda se banhavam em bacias, por falta de recursos da rede pública de distribuição da água. Televisão, nem pensar! Os primeiros sinais do vídeo, em 1950, não atingiam mais de 70km, irradiados, precariamente, pelas torres da TV Tupi, no alto do Pão de Açúcar. Por sorte, eu debulhei, nos primeiros arremedos do computador, acho que na década de 1980, divertindo-me com a elaboração de programas de nível profissional, na linguagem *basic*, e com uma máquina de escrever, da Olivetti, transformada numa pequena impressora, por artes e competências da fabricante.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Tempos difíceis!

Tempos difíceis estamos presenciando neste país, onde alguns pastores carregam bandeiras de Israel como se ela fosse a terra de Jesus. Os mesmos pastores que fecham seus olhos ao massacre genocida contra os palestinos, terra onde Jesus, de fato, nasceu. Na Marcha para Jesus, em São Paulo, pastores e bispos evangélicos fizeram orações para políticos, que vivem sob denúncias de corrupção, malversação do erário, obras sem licitações, e cujo transporte público é um dos mais caros do país. Políticos aliados do inelegível que sempre defenderam a ditadura militar de 1964 e os torturadores, agora viajam com recursos do povo, para mentir nos Estados Unidos, que estamos vivendo numa ditadura. É de dar nó em pingo d'água, se defendiam ditadura, por que agora denunciam onde ela não existe? Vivemos para ver a grande mídia exaltando fake news, defendendo a mentira sem se preocupar com aquilo para o qual estudaram seus editores e jornalistas. A mentira virou manchete do dia!

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O governador Romeu Zema conseguiu um aumento de quase 300%. Campanha salarial bem feita é isso. Parabéns para o sindicato dos governadores.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Há seis meses, o deputado Eduardo Bolsonaro dribla o STF, onde tramita uma queixa-crime contra ele, depois que comparou professores a traficante de drogas, em julho do ano passado. Inacreditável... Ele é um homem valente e corajoso, ou não?

Joaquim Honório — Asa Sul

A imprensa tem mostrado que, por trás da proposta de privatização das praias brasileiras, há mais maracutaias do que possamos imaginar no mundo da corrupção.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Triste saber que muitas mães ainda recusam-se a vacinar seus filhos, uma proteção gratuita ofertada pelo Sistema Único de Saúde. Isso é oposto do que se diz "amor de mãe".

José Cardoso — Jardim Botânico

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Por múltiplas vozes no debate da segurança pública

» CAROLINA RICARDO
Diretora-executiva do Instituto Sou da Paz

Falta diversidade e multiplicidade no debate da segurança pública no Brasil. Nesse terreno, a polarização costuma gritar alto: ou se adota uma visão que considera que a violência e a insegurança são fruto exclusivamente das desigualdades sociais, sendo possível resolver essas questões apenas quando as mazelas sociais forem solucionadas, ou se adere ao apelo fácil do endurecimento — à crença de que não há alternativa para enfrentar o crime se não for com atuação policial violenta, penas mais severas e armas espalhadas nas mãos de civis. O resultado disso é o empobrecimento da discussão sobre os caminhos mais efetivos para garantir segurança a uma população que se sente desprotegida. Perde não apenas o debate sobre segurança pública, como também perde a qualidade da democracia.

É preciso romper com essa lógica dual na segurança pública. Eis por que é tão importante dar mais colorido ao tema, com diversidade e multiplicidade de visões. Ampliar a qualidade do debate é um desafio, pois temos a absoluta convicção de que, sem espaços democráticos e diversos e sem debate qualificado e racional, avançaremos pouco no aperfeiçoamento de políticas públicas em uma área-chave como é a segurança pública — diferentes pesquisas de opinião têm apontado a segurança como um dos principais, ou às vezes o principal, problema a ser enfrentado pelos governos. Sobretudo num debate que concentra muitas polêmicas, em geral conduzido de forma visceral, pautado pelo medo e marcado por políticas carentes de fundamentação racional, sem bases em evidências sólidas.

O Sou da Paz nasceu há 25 anos para colocar na agenda pública a importância do controle de armas para a redução da violência no país, já que, em 1996, uma pesquisa da ONU colocava o Brasil como o país em que mais se matava com armas de fogo em todo o mundo. A organização seguiu trabalhando em parceria com instituições policiais para construir modelos democráticos e eficientes de policiamento em parceria com organizações e governos locais para desenvolver metodologias de prevenção da violência, além de dedicar esforços contínuos para a qualificação do debate público.

A população brasileira tem escassos exemplos práticos de abordagens eficazes na política de segurança. É frequente que as pessoas demandem apenas maior presença policial nas ruas e mais prisões devido à percepção de ineficácia do Estado em prevenir, investigar, julgar e deter indivíduos de maneira adequada. As evidências mostram, no entanto, que são as políticas que priorizam a prevenção do crime, a reabilitação de infratores, o investimento em inteligência e investigação policial e o uso de dados e integração entre agências que realmente reduzem o crime e a violência e que promovem segurança pública.

Precisamos de uma cooperação estreita entre as instituições públicas, a sociedade civil e as comunidades afetadas, buscando a construção de soluções sustentáveis e inclusivas. Uma lógica que escape das tentações de dar respostas rápidas ao clamor popular por punitivismo. Uma segurança pública eficaz, humana e capaz de gerar resultados positivos no curto e no longo prazo.

Há dois eixos fundamentais: de um lado, atrair mais pessoas dedicadas a discutir e pautar melhores políticas de segurança pública, com controle social fortalecido, uma sociedade mais bem informada e mais engajada sobre o tema e uma juventude participativa, além de debates eleitorais propositivos; de outro, a promoção de políticas de Estado efetivas e com boas práticas, reduzindo a impunidade dos crimes violentos, fortalecendo a capacidade de esclarecimento de homicídios, dando visibilidade a políticas de gestão para resultados na segurança pública e retirando armas, sobretudo as ilegais, de circulação do país.

Esses dois eixos implicam também uma multiplicidade de possibilidades de ação do Estado — muito além do debate reducionista que associa segurança pública à polícia e conjuga combate ao crime às penas mais duras. Isso é fundamental para que a sociedade passe a questionar respostas violentas e punitivas, demandando diferentes formas de lidar com o problema — de maneira mais construtiva, democrática e eficiente.

Semeando futuros

» HUGO BARRETO
Diretor-presidente do Instituto Cultural Vale

» PATRÍCIA DAROS
Diretora-executiva do Fundo Vale

Não é novidade que o Brasil tem um imenso potencial para liderar globalmente a transição para uma economia sustentável e resiliente. O governo projeta que o mercado da sociobiodiversidade da Amazônia, atualmente avaliado em US$ 2,5 bilhões anuais, pode atingir US$ 8,1 bilhões até 2050. Esse novo paradigma econômico é impulsionado pela urgência de proteger e recuperar florestas diante dos efeitos da crise climática cada vez mais avassaladores.

Ao longo dos últimos 15 anos, o Fundo Vale tem seguido nessa direção. Criado em maio de 2009 para ser um veículo de investimento privado e voluntário da Vale, o fundo foi estabelecido para promover soluções de impacto econômico e social para proteger e recuperar áreas em biomas ameaçados.

Partimos do princípio de que é preciso reverter a lógica atual que coloca o meio ambiente a serviço da economia para uma nova perspectiva, onde a economia impulsiona a proteção e a recuperação ambiental. Entendemos que a transformação deve ser coletiva, justa e inclusiva.

Passamos a atuar como conectores de ideias, negócios e investimentos. Firmamos parcerias com agentes da sociedade civil, empresas e startups, comunidades tradicionais locais, instituições acadêmicas e científicas, entes públicos, investidores, organizações bilaterais e de cooperação internacional, entre outros.

Por meio desse ecossistema de parcerias, investimos em bioeconomia de diversas formas. Apoiamos negócios que ajudam a manter a floresta em pé e fortalecemos cadeias produtivas em reservas extrativistas. Também promovemos arranjos de negócios inovadores que agregam valor e atraem investimentos aos produtos florestais. Fortalecemos diversas cadeias de valor na Amazônia, como a do pirarucu, da castanha, do açaí, dos óleos, do babaçu e do manejo madeireiro, em 15 áreas protegidas, abrangendo quase 10 milhões de hectares.

Outra frente que priorizamos é a recuperação de áreas na Amazônia e nos demais biomas brasileiros. Comprometidos com a meta da nossa mantenedora de proteger e recuperar 500 mil hectares até 2030, desenvolvemos estratégias para promover negócios agroflorestais e apoiar empreendimentos que visam a recuperação produtiva de áreas em grande escala. Essas iniciativas não apenas ajudam a restaurar ecossistemas, mas também incentivam práticas sustentáveis que recuperam a biodiversidade e geram benefícios socioeconômicos para as comunidades locais.

Ao longo desses 15 anos, fortalecemos nossa estratégia de alocação de recursos e definimos que o nosso capital deve ser paciente, catalítico e flexível. Aportamos e destravamos capital financeiro, assumindo riscos e promovendo arranjos e instrumentos inovadores. Catalisamos investimentos mistos, combinando recursos filantrópicos, privados e públicos. Dessa forma, fomentamos negócios de impacto socioambiental positivo nas agendas de biodiversidade, floresta e clima, permitindo que eles alcancem autonomia e escala, e que o capital inicial retorne para ser reinvestido, gerando um ciclo virtuoso.

Nesses 15 anos, expandimos nossos investimentos também para o Cerrado, a Caatinga e a Mata Atlântica e ajudamos a recuperar mais de 13 mil hectares por meio de sistemas sustentáveis. Ao longo da nossa trajetória, investimos um total de R$ 360 milhões, apoiamos 340 empreendimentos de impacto socioambiental e 120 iniciativas, por meio de mais de 40 parceiros (organizações dinamizadoras, organizações da sociedade civil, fundos de investimento entre outros).

Olhar para esses números é muito gratificante. Eles simbolizam a semeadura do futuro que estamos construindo nos nossos biomas e comunidades que neles vivem. Seguiremos em frente com a certeza de que a sustentabilidade é a única via possível, que é preciso acreditar no novo, que a transformação é coletiva e que, mais do que gerar negócios sustentáveis, estamos impactando vidas. As nossas e as que ainda vão nascer.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Visão econômica

Depois de a Câmara dos Deputados ter aprovado, no último dia 25, o projeto de Lei prevendo a taxação dos fundos de alta renda, tanto no Brasil quanto na *offshore*, a discussão sobre a cobrança de impostos dos super-ricos, como deseja o atual governo, ganhou corpo ou materialidade. Isso, no entanto, não isenta essa proposta de toda uma áurea de projeto recheado de intenções do tipo puramente ideológico, mais voltado para a satisfação de desejos das bancadas mais radicais da esquerda. Toda e qualquer situação de pobreza tem em sua raiz a existência de uma classe de ricos, sendo a pobreza um produto inverso e perverso da riqueza. Nada mais falso e, ao mesmo tempo, fantasioso.

Embora seja um tópico relevante para desmistificar propostas dessa natureza, o fato é que intenções como essa têm sido discutidas em muitas partes do mundo. Países que, simplesmente, optaram por implementá-la, como é o caso da França e outros, logo se deram conta de que estavam, literalmente, dando um tiro no pé. Tão logo essa medida foi estabelecida na prática, os milionários franceses, assim como outros, trataram de transferir suas riquezas e rendimentos para outros cantos do mundo, salvando seus patrimônios da sanha ideológica e insana de governos com esse pensamento. O resultado foi a retirada em massa de grandes capitais do país, tornando a economia e as finanças locais ainda mais frágeis e sujeitas a crises. Até 1º de abril, os investidores estrangeiros haviam retirado mais de R$ 22 bilhões da nossa Bolsa de Valores, afirmou o especialista em investimentos Vitor Miziara.

Tão logo os efeitos negativos foram sentidos, a ideia de taxação dos super-ricos foi abandonada para sempre, como ideia tola. Nos países em que o fenômeno da pobreza é acentuado, 99,9% das vezes decorre de políticas de Estado mal elaboradas, corrupção sistêmica ou concentração de renda em torno da cúpula do governo e seus apaniguados. Os super-ricos entram nessa história como uma espécie de bode expiatório.

No mês passado, o ministro das Finanças da Alemanha, ou seja, do país mais rico da Europa, Christian Lindner, simplesmente rejeitou a proposta feita pelo Brasil de taxar os super-ricos. Segundo ele, seu país tem um conjunto de tributação e regras fiscais que se adaptam muito bem à Alemanha e respondem às necessidades da população. Como os países sérios têm rejeitado essa medida e outras semelhantes, a estratégia do Brasil, que nesse momento preside o G20, é levar a tributação dos super-ricos para uma discussão global, incluindo a taxação também de grandes empresas. Querer introduzir nos complexos e exatos mecanismos da economia ideias do tipo ideológicas, sem base empírica ou minimamente coerentes, nunca funcionou, e não há possibilidades de que venha a funcionar algum dia. Pior ainda é a utilização de fóruns internacionais para apresentar propostas econômicas sem lastro na razão e que não resistiriam ao menor e mais primário dos questionamentos matemáticos.

A inclusão do papa nessa questão, como feito pelo ministro da Fazenda do Brasil, não passa, para os observadores mais atentos de uma pantomima própria daqueles que não têm propostas assentadas no bom senso, ou sequer um projeto para tirar a economia do Brasil do buraco, cavado pelo atual governo. Nem Jesus nessa causa!

De fato, não escondem que a proposta tem como objetivo reduzir o deficit nas finanças públicas. O caminho sensato para a redução do deficit seria o corte nas despesas e maior rigidez nos gastos. Possibilidade impossível para quem ainda não conseguiu descer do palanque. Há um deficit gigante de sensatez que o leva a atrelar a economia aos princípios puramente ideológicos. Para um país que tem uma das maiores cargas tributárias do planeta, que obriga os brasileiros a trabalharem até maio apenas para acertar as contas com o Fisco e tem afugentado todo e qualquer investimento internacional, tributar os ganhos dos super-ricos, sobretudo aqueles em que basta um clicar de botão para ser deslocado para outro país, é tão promissor quanto promessas em anos eleitorais.

Ninguém em sã consciência deixará seu dinheiro parado num país cujas regras fiscais variam como as nuvens no céu. Ainda mais sabendo que tem tubarão de olho grande nele. Faria mais sentido tributar todas e quaisquer fortunas cuja origem é nebulosa e cercada de um laranjal a perder de vista. Mais sentido, aos olhos dos contribuintes que bancam a festa, seria tributar aqueles que, da noite para o dia, viram suas fortunas aumentarem graças à generosidade da viúva, leniência da Justiça e miopia dos tribunais de contas.

A frase que foi pronunciada:

"No Brasil tem muita cachaça e pouca oração."

Papa Francisco

História de Brasília

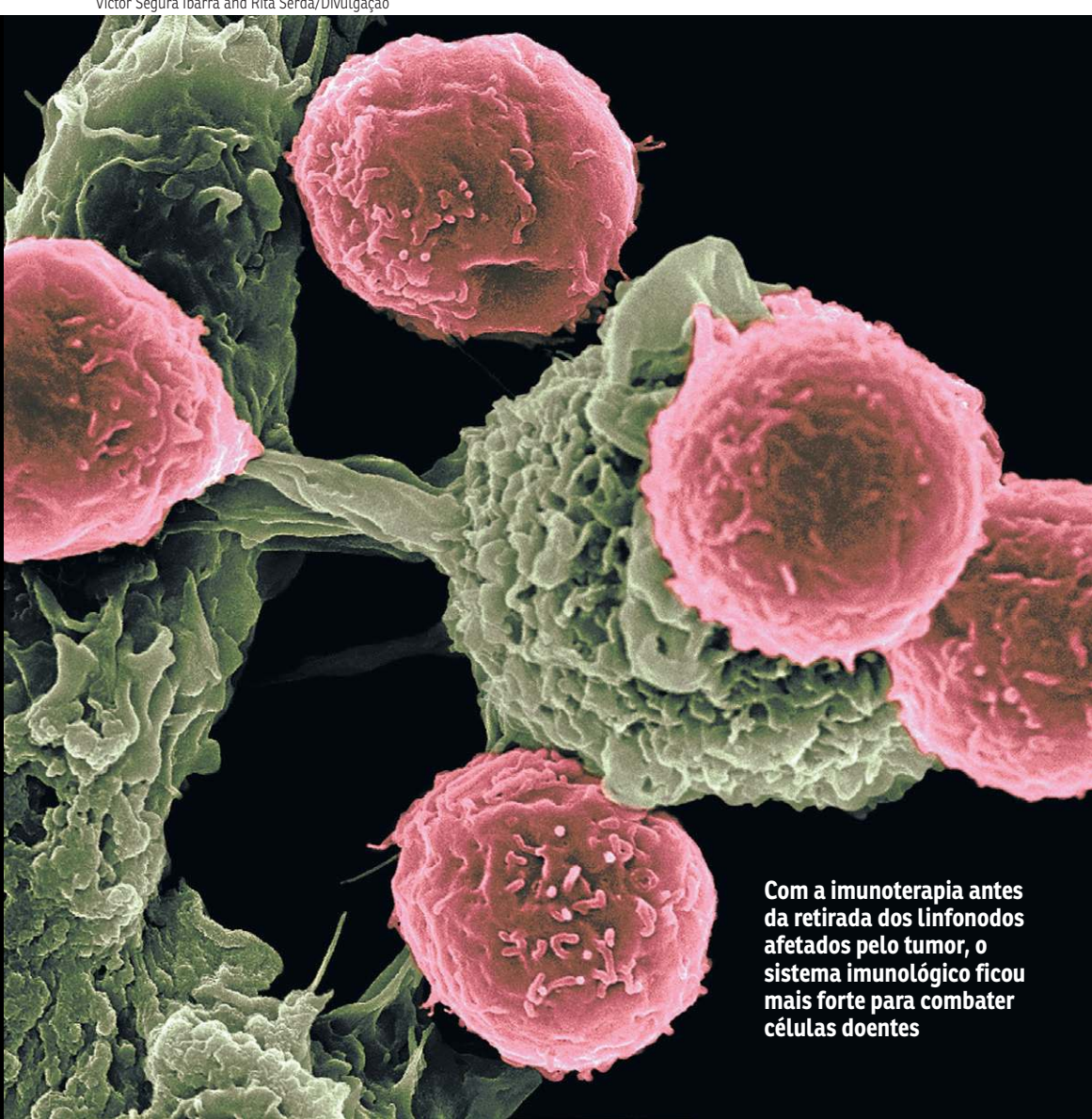
No Eixo Rodoviário, em frente ao Hospital Distrital, depois de tanto trabalho, as barraquinhas ambulantes estão localizadas sobre a grama, o que não é justo.
(Publicada em 10/4/1962)

Saúde

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Mudança para tratar melanoma

Estudo apresentado na reunião anual da Associação Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) deve alterar a abordagem terapêutica do câncer de pele: em vez de 12 sessões de imunoterapia, apenas duas são suficientes

Victor Segura Ibarra and Rita Serda/Divulgação

Com a imunoterapia antes da retirada dos linfonodos afetados pelo tumor, o sistema imunológico ficou mais forte para combater células doentes

» PALOMA OLIVETO

Quatro dias e 29 apresentações orais depois, a reunião anual da Associação Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) terminou ontem em Chicago, nos Estados Unidos, com novidades promissoras para o tratamento de vários tipos de câncer. Além de medicamentos considerados revolucionários para os tumores de pulmão, apresentados no domingo e na segunda-feira, o congresso trouxe importantes estudos para pacientes de neoplasias de pele melanoma, esôfago e intestino, entre outros.

Na avaliação de especialistas que acompanharam o evento, a edição de 2024 teve poucos estudos cujos resultados serão capazes de mudar a prática clínica. Porém, ao menos um, para câncer de pele melanoma, deverá influenciar não apenas o tratamento da doença, mas o próprio desenho das pesquisas. Trata-se do NADINA, idealizado e conduzido por cientistas do Instituto de Câncer da Holanda e apresentado em sessão plenária.

O estudo já havia sido considerado pela revista *Nature Medicine* um dos 11 que terão o maior impacto nos cuidados de saúde em 2024 — os outros vão de vacina contra HIV ao uso da inteligência artificial para rastreamento do câncer de pulmão. Na apresentação do ensaio clínico na Asco, os resultados foram comemorados por oncologistas: em 59% dos pacientes com melanoma em estágio III, o tumor desapareceu ou reduziu significativamente, sem necessidade de tratamento adicional depois da cirurgia.

Recorrência

O tratamento padrão para pacientes com câncer de pele metastático (melanoma estágio III) consiste na remoção dos linfonodos locais, seguida de um ano de tratamento adjuvante com imunoterapia ou terapia direcionada. "Apesar disso, ainda vemos recorrência da doença dentro de três a cinco anos em quase metade desses pacientes", contou, em nota, o líder do estudo, Christian Blank, oncologista do Instituto de Câncer da Holanda.

Há 10 anos, Blank desenhou um ensaio chamado OPACIN, para verificar se a imunoterapia antes da cirurgia — procedimento chamado de imunoterapia neoadjuvante — poderia induzir uma resposta imunológica melhor contra o tumor, e com menos efeitos colaterais, comparado ao padrão.

Em 2022, o grupo de Blank publicou os resultados da pesquisa PRADO, na qual 60 dos 99 pacientes com melanoma metastático responderam bem à imunoterapia antes da cirurgia. "A realização desses estudos levou ao desenho do ensaio NADINA, o primeiro ensaio de fase 3", relata. Dessa vez, 423 voluntários foram divididos em dois grupos: o primeiro recebeu dois tratamentos de imunoterapia com ipilimumabe e nivolumabe, seguidos de cirurgia.

O segundo grupo recebeu tratamento padrão, consistindo em cirurgia seguida de 12 rodadas de imunoterapia com nivolumabe. "Em 59% dos pacientes que receberam imunoterapia antes da cirurgia, o tumor desapareceu quase total ou completamente, o que significa que não necessitaram de tratamento adicional", conta Blank.

Rapidez

Os efeitos do tratamento foram rápidos e, até agora, duradouros: após um ano, quase 84% dos pacientes que receberam tratamento neoadjuvante ainda estavam livres de tumor, em comparação com 57% do grupo da terapia padrão. "Os pacientes cujos tumores desapareceram quase total ou completamente obtiveram resultados ainda melhores; 95% permaneceram livres do tumor, após apenas seis semanas de tratamento." Em três anos, os pesquisadores esperam saber se a tendência positiva se mantém, melhorando mais a sobrevida global.

Sociedade Brasileira de Dermatologia

Para combater o tumor do tipo agressivo, o sistema imunológico é reforçado

"Em termos de resultado, o estudo NADINA foi o melhor", opina Gustavo Schvarstman, oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein, que acompanhou o evento norte-americano. "É um resultado fantástico: duas doses de imunoterapia antes da cirurgia funcionaram melhor que um ano de tratamento, depois de operar."

O especialista explica que a "mágica" da terapia explica-se pelo reforço ao sistema imunológico: como a imunoterapia é aplicada antes da retirada dos linfonodos afetados, as estruturas cancerígenas ainda estão circulando, o que desencadeia uma resposta mais robusta dos agentes que vão combatê-las. Assim, depois que o câncer é removido cirurgicamente, as células de defesa continuam ativas, prontas para eliminar a tentativa do melanoma voltar, sem a necessidade de tratamento adicional.

» Tumor raro

O melanoma é raro e corresponde a 1% dos casos de câncer de pele, com 325 mil pessoas afetadas, anualmente, no mundo. Porém, é a principal causa de morte por esse tipo de tumor. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 8,4 mil novos diagnósticos por ano, mas a ferramenta de rastreamento Cancer Tomorrow, da Organização Mundial da Saúde (OMS), prevê um aumento de 80% na incidência em 2040.

Desenho

Para Schvarstman, o resultado do NADINA muda não apenas o tratamento padrão, mas o desenho de estudos com imunoterápicos. "Na apresentação, o autor ressaltou que quem está conduzindo estudos semelhantes deve redesenhá-los, pois seria antiético continuar", relata.

"O NADINA é um estudo que pode ser aplicado imediatamente para pacientes com melanoma em estágio III", comenta Bernardo Garicochea, oncologista e hematologista da rede de Oncoclínicas, que acompanhou o evento em Chicago. Ele destaca que, além de reduzir significativamente os efeitos colaterais, o regime terapêutico é muito mais econômico. Segundo Christian Blank, na Europa, o tratamento completo ficaria em 16 mil euros, em vez dos 68 mil do padrão.

UCL/Divulgação

Para o pesquisador Kai-Keen Shiu, as "indicações são extremamente positivas"

Novos paradigmas

O tratamento quimioterápico antes e depois da cirurgia melhorou a sobrevida de pacientes com adenocarcinoma esofágico localmente avançado que pode ser tratado com cirurgia, comparado à terapia padrão. Uma pesquisa apresentada na reunião anual da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) em Chicago, nos Estados Unidos, demonstrou que, para um grupo de pessoas, esse protocolo pode ser mais indicado que o padrão, que consiste em quimio e radioterapia antes da retirada do tumor.

Atualmente, o tratamento mais comum para adenocarcinoma esofágico localmente avançado é o chamado CROSS, que inclui quimiorradioterapia antes da cirurgia. Pesquisadores do Centro Médico de Boston Medical Center compararam o protocolo a uma nova abordagem, a FLOT. Nesse regime, o paciente faz quimioterapia antes e depois da operação, sem passar pela radio.

No estudo apresentado, o ESOPEC, foram incluídos 221 participantes no braço FLOT e 217 no protocolo CROSS. A sobrevida global foi de 66 meses (cinco anos e meio) no primeiro caso, e 37 meses (três anos e um mês) no segundo.

"Nosso estudo mostra que pacientes com câncer de esôfago ressecável devem receber quimioterapia FLOT antes e depois da operação, para melhorar otimizar a chance de cura de seus tumores a longo prazo", disse o principal autor do estudo, Jens Hoeppner. "O resultado apresentado na Asco preenche uma lacuna na literatura da oncologia gastrointestinal e tem o potencial, portanto, de modificar a prática clínica", explica Alexandre Jácome, líder nacional de tumores gastrointestinais da Oncolclínicas.

Intestino

Outro estudo apresentado na Asco também tem potencial para mudar a prática clínica, embora os autores tenham ressaltado que são necessárias mais pesquisas antes de se sugerir uma alteração no tratamento padrão. O NEOPRISM-CRC fase II avaliou se um medicamento imunoterápico (pembrolizumabe) antes da cirurgia pode ser melhor para um determinado perfil de pacientes de câncer de intestino, comparado ao que se faz hoje — quimioterapia pós-operatória.

No ensaio, pesquisadores da University College London, na Inglaterra, incluíram 32 pessoas com câncer de intestino em estágio dois ou três, com um determinado perfil genético, que corresponde a 10-15% dos pacientes da doença no Reino Unido. Elas receberam o pembrolizumabe nove semanas antes da cirurgia e foram acompanhadas ao longo do tempo.

Mais de 50% dos pacientes tratados com pembrolizumabe não apresentaram sinais de câncer após a cirurgia. Em outros estudos, essa taxa é de apenas 4% no caso de pessoas que recebem a quimioterapia pós-operatória. Todos os voluntários do NEOPRISM-CRC ainda estavam livres da doença por, em média, 9,7 meses (variando entre 5,3 meses a 19 meses).

Nos próximos anos, o ensaio também avaliará a sobrevivência global e as taxas de recaída. "Precisamos de esperar para ver se os pacientes do nosso ensaio permanecem livres de câncer durante um longo período, mas as indicações iniciais são extremamente positivas", comemora Kai-Keen Shiu, pesquisador-chefe do estudo. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MEIO AMBIENTE

Conservar o bioma para preservar a vida

Com um aumento de 68% nas áreas degradadas em relação a 2022, pela primeira vez, o Cerrado ultrapassou a Amazônia em espaço desmatado. Especialistas e representantes de órgãos públicos falam sobre a importância de ações de preservação

» MILA FERREIRA

"A ciência já demonstrou que, para conservação da biodiversidade, são necessárias grandes áreas para proteção dos animais e plantas nativas". A fala do doutor em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB) Christian Della Giustina reforça a importância da preservação e conservação do Cerrado em um contexto onde houve um aumento de 68% em áreas degradadas em relação a 2022. Pela primeira vez, o Cerrado ultrapassou a Amazônia quanto ao tamanho da área desmatada. O **Correio** conversou com organizações da sociedade civil, especialistas e representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) e detalha ações de preservação e conservação do bioma em que habitam os moradores da capital do país.

Para Christian Della Giustina, sempre é possível investir em ciência para produzir mais em menores áreas, usar menos defensivos agrícolas, conservar as nascentes e as margens dos rios. "Então, é importante a criação de políticas e mecanismos para que se incentive as atividades humanas com práticas cada vez mais sustentáveis", destacou. "É importante que parte da riqueza gerada pelas atividades produtivas se converta em recursos para o financiamento das áreas protegidas, como os parque nacionais e estaduais", completou.

O GDF tem trabalhado as questões relacionadas ao Meio Ambiente por meio de ações integradas, com a parceria de vários órgãos, como a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa), a Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), o Instituto Brasília Ambiental, a Secretaria de Limpeza Urbana (SLU) e o Jardim Botânico. "A orientação do governador é para que tenhamos uma ação integrada visando o desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento não pode se dissociar da preservação ambiental", disse o secretário de Meio Ambiente, Gutemberg Gomes.

Em 2023, foi publicado o Decreto nº 44.606/2023, que institui o 1º de dezembro como o dia de plantio de mudas nativas do Cerrado em áreas urbanas e unidades de conservação.

Usina fotovoltaica

Neste sábado, será inaugurada no DF a primeira usina pública de energia fotovoltaica, localizada no Parque de Águas Claras. Serão atendidos pelo sistema um total de 80 prédios públicos. "O que é produzido será jogado na rede de distribuição e os créditos de geração que corresponde ao que as usinas produzem serão utilizados no abatimento da fatura de energia dos quatro partícipes que fazem parte do arranjo: SEMA, Brasília Ambiental, Secretaria de Educação, Zoológico e Jardim Botânico", pontuou o coordenador da Subsecretaria de Assuntos Estratégicos da SEMA, André Souza.

Nenhuma árvore foi derrubada na construção da usina que foi instalada em uma área cedida pela residência oficial do GDF ao Parque de Águas Claras, ou seja, houve uma ampliação do parque para a construção da usina.

Fauna

A subsecretária de Proteção Animal da SEMA-DF, Edilene Cerqueira, destacou a importância da castração de cães e gatos como forma de evitar que as espécies exóticas e silvestres sejam atacadas. "O controle populacional de cães e gatos tem uma relevância absurda sobre o Cerrado. Quando os animais não são castrados, eles acabam adentrando, em bandos, as unidades de conservação e invadindo o espaço da fauna exótica e animais silvestres, atacando espécies nativas", explicou a subsecretária. "Esse fenômeno ocorre devido ao grande número de cães e gatos abandonados nas ruas. Por isso é importante a castração.

"Um casal de cães, por exemplo, se não for castrado, pode procriar até 839 mil filhotes", completou.

Hoje, há no DF quatro clínicas credenciadas para a castração de animais, localizadas em Samambaia, Paranoá, Ceilândia e Gama, além de uma unidade móvel de castração que deve percorrer todas as regiões administrativas.

Áreas degradadas

Entre as políticas públicas desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) no sentido de preservar o Cerrado está o desenvolvimento de um banco de dados sobre espécies vegetais nativas e estratégias para recomposição ambiental em parceria com a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Trata-se do Web Ambiente, um sistema de informação interativo para auxiliar tomadas de decisão no processo de adequação ambiental da paisagem rural. "O Brasil tem quase 46 mil espécies conhecidas de plantas, só o Cerrado tem 12 mil. Em parceria com a UnB, estamos identificando e caracterizando essas 12 mil espécies", explicou José Felipe Ribeiro, pesquisador da Embrapa Cerrados.

Outro projeto importante conduzido pela Embrapa em parceria com o Serviço Florestal Brasileiro e o Ministério do Meio Ambiente é o Paisagens Rurais, que tem o objetivo de preparar o produtor rural para recuperar e conservar a vegetação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de reserva legal, além de incentivar a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono. "É preciso ter o manejo adequado na agricultura. A conservação do solo e da água também faz parte da conservação do Cerrado", reforçou José Felipe Ribeiro.

A Emater também conta com um projeto de replantio em áreas agrícolas. Em parceria com a Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), o órgão conduz o projeto Reflorestar, onde são produzidas mudas nativas do Cerrado em viveiro próprio com o intuito de que sejam replantadas em áreas degradadas localizadas em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de reserva legal. "O produtor rural demanda o técnico da Emater para análise do local que necessita receber as mudas. O técnico vai na propriedade, anota a demanda e quantifica o número de mudas. A Seagri envia as mudas e o produtor se compromete a cuidar pelos dois anos subsequentes", detalhou o gerente de Meio Ambiente da Emater-DF, Marcos de Lara Maia.

Implementado em 2011, o Projeto Produtor de Água na bacia do Pipiripau premia ações de recuperação de áreas degradadas em APPs e área de reserva legal por meio de um pagamento por serviços ambientais. "Os interessados devem acionar a Emater e dizer que tem interesse. A Emater vai fazer o projeto individual da propriedade. O interessado vai ser beneficiado com mudas nativas do Cerrado. Ao recuperar essas áreas, ele ganha, por cinco anos, o pagamento de serviços ambientais. O valor é, em média, R$ 200 por hectare", esclareceu Marcos. "A ideia do projeto é proteger regiões de nascentes e mananciais e recompor reserva legais. Com isso, há ainda a diminuição do assoreamento", acrescentou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A erosão da área próxima a Sobradinho II, o avanço da monocultura e atividades mineradoras (no detalhe): imagens da devastação

Palavra de especialista

Cerrado sob risco

O bioma Cerrado é o segundo maior do País, em área, e um dos 34 hotspots mundiais para a conservação da biodiversidade, ocupando, aproximadamente, 2 milhões de km², o que representa 23% do território nacional. Hotspots são áreas com alto grau de endemismo, que significa que determinadas formas de vida só existem naquele ambiente e alto grau de ameaça pelas atividades humanas. Portanto, a biodiversidade do Cerrado é considerada a mais rica e ameaçada entre as savanas do mundo.

O início da destruição dos Cerrados, de forma mais significativa, se deu ainda no governo de Getúlio Vargas, em meados da década de 1930, com sua política de interiorização do Brasil, conhecida como "Marcha para o Oeste", tendo como marcas no Cerrado, a construção da cidade de Goiânia e a abertura de diversas colônias agrícolas em Goiás, por exemplo.

Mesmo com a intensificação do processo de interiorização, o Cerrado até meados da década de 1970 estava relativamente bem preservado, mesmo com a construção de Brasília. No entanto, nessa mesma década, a Embrapa desenvolveu tecnologias de correção e fertilização dos solos, visto que eles são naturalmente pobres em nutrientes para as plantas e, portanto, o Cerrado era considerado como área improdutiva para a agricultura. Foi então que o desmatamento do Cerrado ganhou escala, pois extensas áreas foram abertas pela agricultura. Estima-se que, atualmente, metade da área total do bioma já tenha sido convertida em paisagens como a agropecuária, as cidades e a mineração.

Por Christian Della Giustina

Água

A Estação Ecológica Águas Emendadas é um acontecimento único no Brasil que une as águas amazônicas e platinas no Planalto Central e também está em perigo. A supressão da vegetação nativa, a devastação das áreas de recarga de aquífero e o uso abusivo e sem controle do recurso hídrico, seja para irrigação dos monocultivos ou para abastecimento humano e animal, vem promovendo o contínuo rebaixamento do lençol freático, impactando drasticamente o fenômeno a tal nível que a Vereda Grande, vereda formada pela nascente Águas Emendadas, originariamente com 6km de extensão, hoje permanece seca ou com baixíssimo nível de água em boa parte do ano.

"O Cerrado ocupa cada vez menos espaço ao redor de Águas Emendadas e menos Cerrado significa menos infiltração de água no solo, menos possibilidades para recarga de aquífero e menos chances para que a flora e a fauna reproduzam seus ciclos ecológicos de forma plena para garantir os fluxos gênicos e a continuidade em nível saudável das espécies", lamenta o ambientalista Marcelo Benini.

Queimadas

Uma ação que contribui para a aceleração da devastação do bioma são as queimadas, que apenas em 1% dos casos, ocorre de forma natural, motivada por um raio em uma árvore durante uma tempestade. Na maioria dos casos, as queimadas ocorrem de forma criminosa, ação que, segundo a Lei dos Crimes Ambientais, pode gerar uma pena de reclusão de dois a quatro anos e multa. De acordo com o presidente do Instituto Cerrados, Yuri Salmona, o fogo criminoso acontece geralmente em um período complexo que são os meses de agosto, setembro e outubro, época de maior seca do ano. "O Cerrado tem a sua capacidade de resiliência, mas não a ponto de conseguir se recuperar de queimadas ano após ano", declarou Yuri.

O Instituto Cerrados conta com o programa Suindara, uma ferramenta que envia alertas de focos de calor em tempo quase real para auxiliar brigadistas e gestores a fazerem um combate mais ágil das queimadas. Por meio de diferentes projetos, o programa desenvolve ações para o fortalecimento da prevenção e combate aos incêndios e desmatamento em áreas de vegetação nativa, especialmente ao disponibilizar a ferramenta Suindara — Sistema de Alertas de Fogo e Desmatamento aos atores do fogo. O Suindara funciona em qualquer smartphone.

Programação

De hoje até domingo, a SEMA-DF promove uma programação diversificada, incluindo palestras, workshops, exposições e atividades práticas. A maioria será realizada no estacionamento 12 do Parque da Cidade e no Parque Ecológico de Águas Claras, com acesso gratuito ao público. O evento tem como objetivo sensibilizar e educar a população sobre a importância da conservação ambiental e da adoção de práticas sustentáveis.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis diz que governo trabalha pela saúde e critica antecessores

Ao comentar a pressão da oposição para instalar uma CPI da Saúde na Câmara Legislativa, o governador Ibaneis Rocha (MDB) foi contundente ao criticar os antecessores: "Problemas acontecem e nós não podemos pegar problemas pontuais e transformar em problemas políticos. O que vemos é a tentativa de politização de uma questão tão importante quanto a questão da saúde no Distrito Federal. Parece que essa turma tem amnésia, eles esqueceram o que o PT fez à frente da saúde do DF, com secretários presos, com desvio de recursos, esqueceram o que o Rollemberg não fez, porque ele não fez nada pelo DF, principalmente na área da saúde".

Renato Alves/Agência Brasília

Sistema sobrecarregado

Ibaneis ressaltou que durante seus dois mandatos precisou enfrentar duas crises: a pandemia de covid-19, que teve caráter mundial, e a epidemia de dengue, de abrangência nacional. Esses momentos acabaram sobrecarregando o atendimento da rede pública do DF. O governador foi duro ao comentar o mandato de Rollemberg. Esse deve ser o estilo dele daqui para a frente nas respostas às críticas da oposição.

kleber sales

Um em cada quatro brasileiros teme reação de vacinas

Depois de uma pandemia de covid-19 e, ainda, em meio a uma epidemia de dengue, em que a eficácia da imunização foi colocada em xeque, parte dos brasileiros afirma ter receio de tomar vacinas: 21% avaliam como alto o risco de reações e 27% afirmam já ter sentido medo de levar uma criança ou adolescente para aplicação. É o que revela a pesquisa inédita intitulada "Estudo sobre Consciência Vacinal no Brasil", realizada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) em conjunto com a Universidade Santo Amaro (Unisa), em decorrência da parceria firmada por meio do Pacto Nacional pela Consciência Vacinal. A pesquisa completa será divulgada hoje no plenário do CNMP com a presença do presidente do CNMP, Paulo Gonet; do ministro do Superior Tribunal de Justiça Paulo Dias de Moura; do presidente da Comissão da Saúde do CNMP, Jayme de Oliveira; do reitor da Unisa, Eloi Francisco Rosa; e do pesquisador da Unisa, Antônio Lavareda. O questionário foi aplicado entre 29 de janeiro e 19 de fevereiro. Três mil pessoas foram entrevistadas em todas as regiões do país.

Meio ambiente

A semana do meio ambiente, comemorado hoje o dia, será celebrada com uma grande ação que envolve exposições, palestras, feira de adoção de pets e uma grande ação educativa, com foco na prevenção de nosso planeta. O projeto Conexão Ambiental será realizado de 6 a 9 de junho, no estacionamento 12 do Parque da Cidade. O evento é uma parceria do Instituto Incubadora com a Secretaria de Meio Ambiente. Tudo de graça!

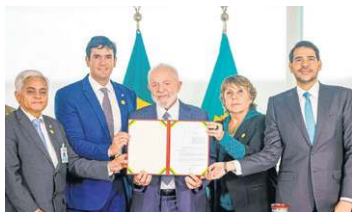
Transporte aquaviário coletivo no Lago Paranoá

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa aprovou o projeto de lei nº 2063/2021, do ex-deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), atual secretário de Família e Juventude, que estabelece as diretrizes para a implantação da Política Pública do Transporte Aquaviário Coletivo no Lago Paranoá. Pela proposta, o transporte será realizado por meio de permissão ou concessão da atividade para a iniciativa privada. O texto ainda precisa ser analisado por outras comissões e pelo plenário.

Divulgação/TJDFT

Boa performance

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) alcançou a marca de 102,6% no Índice de Atendimento à Demanda (IAD). O dado faz parte do Relatório Justiça em Números 2024, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O IAD mede a capacidade do tribunal de baixar processos em número equivalente ao quantitativo de casos novos. A ideia é que o índice permaneça acima de 100% para evitar aumento de acervo. Em 2023, o TJDFT. A Corte está acima da média nacional, que ficou em 99,2%.

Presidente Lula sanciona projeto que constitui prática abusiva ajuizar ação em juízo aleatório

Divulgação/TJDFT

O presidente Lula sancionou ontem projeto de lei que obriga as partes a respeitarem o foro judicial pertinente com o domicílio dos envolvidos ou com o local da obrigação. O texto também estabelece que o ajuizamento de ação em juízo aleatório constitui prática abusiva, passível de declinação de competência de ofício. O projeto idealizado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) foi apresentado pelo deputado Rafael Prudente (MDB-DF) e relatado pela deputada federal Érika Kokay (PT-DF).

Marcelo Ferreira/CB

PDT-DF pressiona deputados a apoiarem CPI da Saúde

O PDT-DF lançou um abaixo-assinado para mobilizar a sociedade a pressionar os deputados distritais a assinarem o requerimento de instalação da CPI da Saúde na Câmara Legislativa."Há algo muito errado na gestão da saúde pública do Distrito Federal e a população precisa de respostas", destacou a Leila.

Líderes derrotam CPI

Em reunião do colégio de líderes da Câmara Legislativa, a decisão foi de instalar outras duas CPIs e não priorizar a da Saúde. A votação foi a seguinte: cinco líderes votaram pela não inversão da CPI e três optaram pela abertura já.

Quebra de protocolo: Belinati diz que chorou quando Lula foi preo

O desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do TJDFT, quebrou o protocolo na solenidade e emocionou o presidente Lula. Belinati disse que acompanhou o discurso do petista na Avenida Paulista, pouco antes de se entregar à Polícia Federal para cumprir pena em Curitiba em decorrência da condenação na Operação Lava-Jato. Na solenidade, diante de ministros e parlamentares, Belinati disse: "Presidente, naquele dia o senhor chorou… pois eu também chorei". À coluna, o desembargador disse que falou com o coração. "Independentemente do conteúdo do processo e do mérito, foi muito triste ver um ex-presidente ser preso", explicou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **MARCELA PASSAMANI** | SECRETÁRIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA

Mulheres e idosos em pauta

Ao *CB.Poder*, a chefe da pasta falou sobre o protocolo para prevenir violências contra mulheres em locais de entretenimento

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

As formas de atuação definidas no protocolo Por todas elas — que faz treinamentos com proprietários e funcionários de locais de entretenimento — e as informações sobre os locais de atendimento às mulheres vítimas de violência foram destacados pela secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, no programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem.* Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, a gestora pública também comentou sobre as dificuldades para identificar a violência contra o idoso.

Qual é a atuação do protocolo Por todas elas"?

O foco é na atenção preventiva. Começa desde na bilheteria, ou na entrada do estabelecimento do hotel, do restaurante. Um cartaz escrito que no espaço eles respeitam as mulheres e que seguem o protocolo Por todas elas. Então, você comunica àquela pessoa que ali realmente não cabe nenhum tipo de violência ou violação de direitos e, quando isso é comunicado, traz a sensação de segurança, que é a parte importante dessa história: dar a sensação de segurança para que a mulher frequente aquele espaço. A nossa intenção primeiro não é chegar na atenção secundária, que é o encaminhamento da mulher que sofreu assédio ou importunação sexual dentro desse espaço, mas focar na atenção primária, que é preventiva. Como sociedade civil, governo, eu não quero que as mulheres sejam assediadas, quero evitar esse problema, mas existe também o encaminhamento.

Em eventos, festivais, existem lugares ou a quem essas mulheres recorrem em caso de violência?

Em eventos você consegue ver a comunicação que aquele lugar segue o protocolo. Nós teremos pessoas identificadas dentro do estabelecimento que fizeram o treinamento no qual a gente sugeriu que fosse colocado um botton Por todas elas para identificar as pessoas que estão aptas, ou seja, recebeu o treinamento e sabe como encaminhar uma conduta de importunação. Dentro desse espaço, além de ter essa comunicação, existe um apoio dentro do banheiro, um local onde a mulher pode procurar, ou ser direcionada, caso ela se sinta insegura, não sofreu o assédio, mas está se sentindo vigiada, insegura. Ela pode entrar nesse espaço que vai ser determinado pelo dono do estabelecimento para que ela seja encaminhada. Seja através do transporte por aplicativo ou mesmo por meio de um contato da Secretaria de Segurança Pública com a polícia militar. Por isso, é uma atuação conjunta da secretaria de Justiça com a secretaria de Segurança Pública, secretaria da Mulher, são várias pastas envolvidas. A gente quer simplificar para que a mulher se sinta atendida de forma imediata e o empresário faça questão de implementar o protocolo e, assim, melhorar a qualidade do ambiente.

Correio Braziliense

Qual atuação da secretaria em relação à violência contra os idosos

As violações de direitos com a pessoa idosa acontecem, na sua maioria, dentro de casa, onde a porta está trancada e não é possível ver uma cópia da chave para saber o que acontece. Esse é o grande problema também da violência doméstica, por isso a importância da denúncia. Apenas abrir um espaço para fazer a denúncia, esta pessoa não vai denunciar, então nós precisamos chegar até ela de outra forma. Por isso, começamos a fazer atividades físicas com esses idosos em todas as regiões administrativas. Hoje, estamos em oito cidades com uma professora de educação física falando de bem-estar. O idoso tem o seu dia de beleza e temos momentos de conversa. O programa Direito delas é inédito aqui no Distrito Federal, porque ele atende pessoas idosas que têm violação de direito previsto no Estatuto do Idoso. Tem psicólogo, um assistente social, lá, sentadinho que começa a falar com esse idoso. Chegamos à violação de direitos de uma forma espontânea, porque ele se sente acolhido. A grande dificuldade da política pública inicial é chegar às pessoas e isso fazer sentido para elas. Então, dessa forma, a gente tem conseguido chegar até os idosos e salvado muitas vidas.

Qual foi a receptividade do projeto, como foi o interesse dos setores para aderir à prática?

Receberam super bem. Uma preocupação de qualquer empresário é como implementar isso na sua empresa, porque o empresário pensa: "concordo que as mulheres não têm que ser assediadas, é o meu maior público pagante, mas como que vou conseguir implementar e viabilizar isso no meu estabelecimento? Porque eu sei vender, trabalhar com lazer, mas não sei fazer política pública". Por isso, a gente colocou dentro do protocolo essa capacitação e disponibilizamos cartilhas educativas e encaminhamentos. A cartilha é um caminho, um direcionamento. Você (o empresário) aprende que pode ligar para força de segurança, isolar a mulher, como deve ser a abordagem, e tudo isso deve minimizar essa dor. A mulher que se sente insegura tem que ser respeitada em qualquer ambiente.

CB poder com a secretaria de Justiça e Cidadania Marcela Passamani

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Conversa de bruxos

No poema *A um bruxo, com amor*, Carlos Drummond de Andrade faz uma homenagem pungente a Machado de Assis: "Outros da vida leram um capítulo, tu leste o livro inteiro". A poesia de Drummond começou construída em linguagem coloquial e terminou em tom classicizante. Drummond parecia um Machado mais poroso, mais compassivo e mais humano.

Mas nem sempre houve sintonia entre os dois bruxos, o mineiro de Itabira e o carioca do Cosme Velho. A relação entre Drummond e Machado foi tensa, contraditória, crítica e rica em matizes. No ápice do modernismo, Drummond desancou o escritor carioca como um entrave à renovação das letras nacionais.

Em 1925, quando tinha 22 anos, o poeta mineiro escreveu no artigo intitulado *Sobre a tradição em literatura*: "Uma lamentável confusão faz com que julguemos toda novidade malsã, e toda velharia saudável. Este conceito equipara as obras literárias aos xaropes e outros produtos farmacêuticos: quanto mais tempo de uso, mais recomendáveis…"

A relação complexa entre os dois grandes escritores é reconstituída no livro *Escritos de Carlos Drummond de Andrade sobre Machado de Assis*, organizado pelo professor Hélio de Seixas Guimarães. Imbuído do espírito modernista, o poeta de Itabira argumenta que o combate ao passado é condição essencial para a inovação: "Temos, pois, mais que o direito de desrespeitar essa falsa tradição: temos o imperioso dever", sustenta o poeta.

Não para aí: "E só assim faremos dessa matéria morta e pegajosa dos séculos uma argila dúctil que sirva às nossas criações. Será mantendo essa independência espiritual, talvez ingenuamente feroz, mas francamente construtiva, que reataremos o fio tantas vezes perdido do classicismo. Os nossos avós inteligentes não desejariam de nós outra coisa. Copiá-los é o mesmo que injuriá-los".

Drummond admite a admiração pelo autor de *Memórias póstumas de Braz Cubas*. No entanto, pondera que esse apreço deve ser sacrificado em benefício da revitalização da cultura: "Amo tal escritor patrício do século 19, pela magia irreprimível de seu estilo e pela genuína aristocracia de seu pensamento. Mas se considerar que este escritor é um desvio na orientação que deve seguir a mentalidade de meu país, para a qual um bom estilo é o mais vicioso dos dons, e a aristocracia um refinamento ainda impossível e indesejável, o que fazer? A resposta é clara e reta: repudiá-lo. Chamemos este escritor pelo nome: é Machado de Assis".

A leitura de artigos, crônicas e enquetes, em ordem cronológica, revela uma mudança de perspectiva radical, que atinge o ápice três décadas depois com o poema *A um bruxo com amor, em que Drummond reverencia Machado*, com todas as letras. Inclusive com a colagem de textos machadianos.

O poeta itabirano havia lançado o desafio a Machado, se ele resistiria ao tempo e se consolidaria efetivamente na condição de clássico. E o próprio Drummond parece responder ao repto em crônica sobre uma exposição comemorativa a Machado de Assis: "Ali está um mundo de criação silenciosa, um exemplo severo e singelo de dissolução da pequenez humana na grandeza intemporal da obra literária. O velhinho gago e burocrata é hoje um universo de símbolos, palavras e achados artísticos, que poder nenhum saberia cassar. Nosso país ficou mais opulento, à custa desse funcionário pobre".

ECONOMIA

Cadeia produtiva em ritmo de festa

Profissionais que atuam em torno das quadrilhas juninas lucram com as celebrações e garantem complemento à renda

» LETÍCIA MOUHAMAD

Em tempos de festas juninas, não só o público, ávido por diversão e comidas típicas, se beneficia. Profissionais de toda uma cadeia produtiva — como coreógrafos, comerciantes, maquiadores e tantos outros — lucram com as celebrações, garantindo um complemento significativo às suas rendas.

Para a costureira Zeneide de Sousa, 51 anos, as demandas aumentam 80% neste período do ano. Como tem trabalhado todos os dias, ela entrega, em média, vinte vestidos por semana. E, diante de tamanha procura, precisou contratar temporariamente mais duas costureiras.

"Os serviços com as quadrilhas profissionais começam em fevereiro. São trajes grandes e que exigem tempo. As equipes nos apresentam a ideia, nós combinamos o melhor tecido para confeccioná-las e eu coloco a mão na massa. Trabalho em regime de produção, ou seja, corto todos os tecidos primeiro, depois monto e, em seguida, costuro. Não finalizo um vestido por vez", explicou Zeneide. Além disso, a costureira também pega demandas de fora relacionadas à celebração, como de escolas e de famílias que festejam em casa.

Dos trinta anos em que a profissional está no ramo, dezoito são dedicados às confecções de festas juninas. "Gosto muito desse trabalho, principalmente do volume e do colorido dos trajes. É emocionante e satisfatório ver as quadrilhas entrando na quadra com as roupas que produzi. O lucro, quase de 100% em relação a outros períodos do ano, também me enche de alegria. A festa junina é o natal das costureiras", destacou Zeneide, aos risos.

O presidente da União Junina, Joanivaldo Pereira do Nascimento, 50, lembra que, somente com o transporte, são desembolsados cerca de R$ 15 mil durante todo o período de festividade. Com 18 grupos filiados, os gastos se estendem a serralheiros, equipe de som e de iluminação, músicos e motoristas que transportam as equipes. "Dependendo da situação, são os próprios participantes que fazem suas maquiagens e arrumam seus penteados", comentou.

Impactos relevantes

Segundo Alexandre Arci, economista e especialista em investimentos e educação financeira, Brasília, tradicionalmente, comemora festas juninas, movimentando a economia da região, em especial, nos meses de junho, julho e agosto. "Essas celebrações são importantes para a geração de renda dos pequenos e médios empreendedores. Além do setor de serviços, que vai da montagem de tendas à parte de limpeza e segurança, ainda há toda a produção de trajes e comidas", elencou.

O especialista também citou a geração de empregos temporários como ponto favorável à economia. "Com o faturamento e a emissão de nota fiscal, essas festas automaticamente geram mais impostos. Além de incentivar que outros públicos, como estudantes e fiéis, participem, essas celebrações se estendem, muitas vezes, a outras datas importantes, como o dia dos namorados e o dia dos pais, intensificando o faturamento", explicou Alexandre.

Para o economista Newton Marques, as cadeias produtivas provocam impactos relevantes sobre vários setores do comércio, indústria, transportes, serviços e alimentação. "Podemos notar, por exemplo, que quando tem eventos em ginásios de esportes, estádios de futebol e festas em clubes e colégios tradicionais, há uma grande movimentação de ambulantes ligados ao setor de alimentação e lazer", disse. "Com relação aos ganhos de salários dos profissionais envolvidos, também deve ser ressaltado que, por haver forte aumento da demanda neste período e não existir oferta adequada, os rendimentos sobem", avaliou.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Zeneide de Sousa trabalha há pelo menos dezoito anos na confecção de roupas para festas juninas

Arquivo pessoal

Lehandro Lira se dedica a coreografar quadrilhas desde 2016

Preparação intensa

O planejamento para os circuitos de festas juninas começa em janeiro, com a escolha do enredo, da temática, das coreografias e das músicas, segundo Robson Vilela, 40, presidente da Federação das Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (FequajuDF). Em seguida, vem a compra de materiais, vestuário e itens de decoração. Por fim, a organização da estrutura, do som e das barracas. "Para toda a ideia sair do papel, precisamos de, no mínimo, R$ 150 mil", destacou.

Márcio Nunes, 39, é presidente da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (LINQ-DFE) e contou que há cerca de 300 profissionais envolvidos na organização das 22 quadrilhas. Questionado sobre como o grupo consegue suprir todos os gastos, ele disse que há aqueles que participam de projetos, via emendas parlamentares, e outros que fazem rifas, bingos e festas com cachês durante o ano inteiro. "Fazemos o que é possível para arrecadar dinheiro, até vender água no semáforo", ilustrou.

Para Pedro dos Santos, 42, que trabalha como motorista de ônibus transportando 40 integrantes da quadrilha Arraiá Chapéu de Palha, o faturamento aumenta consideravelmente no período de São João, complementando a sua renda. As maiores demandas ocorrem nos finais de semana, em que faz de duas a três viagens por dia. Quando não há choque de horário, também transporta outros grupos juninos. "Acredito que os rendimentos do ano passado foram cerca de 30% superiores aos deste ano, considerando o mesmo período. A expectativa é que melhore, pois está apenas começando", analisou.

O período junino é intenso também para quem atua na cadeia produtiva cultural. O coreógrafo e diretor artístico da Cia Transições, Lehandro Lira, 37, reforçou que, de fevereiro a maio, os ensaios são intensos e mobilizam mais de 300 brincantes. "Cada quadrilha tem o seu período de dedicação à coreografia. Tem aquelas que ensaiam duas vezes por semana, outras três ou quatro vezes. Tem fins de semana intensivos, então, é muito puxado", contou.

Formado em licenciatura em dança, Lehandro trabalha com quadrilhas juninas desde 2016. "É um trabalho que me move e me cativa. Consigo sentir minhas raízes e as minhas veias pulsarem pelo forró, pelo xaxado, pelo baião, pelo xote e pelo frevo", disse o coreógrafo nascido no DF e criado em Pernambuco. "O São João é um estilo de vida para tanta gente, que espera o ano inteiro para conseguir arrecadar, com muito amor e dedicação, seu lucro, contribuindo diretamente e indiretamente com a cadeia produtiva, cultural e social da região".

Colaborou Letícia Guedes

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Alaíde Canedo Costa, 89 anos
Bernardo Viana Fernandes, menos de 1 ano
Cicera Barbosa da Silva, 84 anos
Coraci Pádua dos Santos, 66 anos
Joana Francisca de Souza, 88 anos
Luzia Tavares da Câmara, 66 anos
Osvaldo Tavares da Câmara, 76 anos
Maria de Jesus Ferreira da Silva, 79 anos
Maria Socorro de Siqueira, 72 anos
Osmar Afonso de Oliveira, 83 anos
Sara da Costa Meireles, 65 anos
Sonia Pereira dos Reis, 89 anos
Wilma Soares Shiraishi, 68 anos

» Taguatinga

Agatha Clemente Tavares de Faria, menos de 1 ano
Clara Maria Dantas de Morais, 58 anos
Doroteu dos Santos Barros, 45 anos
Eloah Yara Pereira da Silva, menos de 1 ano
Emmanuel Dias de Queiroz da Silva, 21 anos
Ereomar Souza Santos, 49 anos
Francisca Alves Ferreira da Silva, 79 anos
Francisco Soares Filho, 51 anos
Kate Lucia Alves de Souza, 40 anos
Luciana Fagundes Jacó, 43 anos
Maite Sofia da Silva Pereira Costa, menos de 1 ano
Maria dos Reis Oliveira, 84 anos
Maria Leticia Caldas, 13 anos
Orestes Secundo Dias, 92 anos
Ricardo Marinho de Souza, 56 anos

» Gama

Elen Loiola Marques Cruz, 26 anos
Humberto Rodrigues da Fonseca, 59 anos
João Vitor Alves de Franca, 20 anos
Maria de Lourdes Jesus, 81 anos
Maria de Lourdes Silva, 83 anos
Maria do Socorro Rodrigues, 84 anos
Paulo da Silva Pereira, 57 anos

» Planaltina

Luana Teixeira de Souza Silva, 35 anos
Maria Aparecida de Souza, 79 anos
Renatta Santos Gomes, 20 anos

» Brazlândia

Antonio Marinho Bezerra, 77 anos

» Sobradinho

Olga Gorcheneff Cabrera, 85 anos
Rozetti Jacome de Medeiros, 75 anos

» Jardim Metropolitano

José Ney Rufo do Lago, 58 anos
Gael Chaves Nunes, menos de 1 ano
Alenyr Carvalho Motta, 87 anos
Marilene de Fátima Gonçalves, 70 anos
Angela Merice da Cruz Machado, 80 anos
Irene Delnes Nascimento Silva Macêdo, 67 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> Mais vale errar se arrebentando do que poupar-se para nada.
>
> **Darcy Ribeiro**

Ed Alves/CB/DA.Press

Abastecimento de arroz nos supermercados

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) tem participado das discussões intersetoriais com o Poder Executivo sobre o abastecimento de arroz no mercado interno, bem como das questões logísticas, de preços de comercialização do produto a ser importado pelo Governo Federal para manter o consumo interno. No que se refere aos preços, de acordo com o Abrasmercado — indicador que acompanha a variação da cesta de 35 produtos de largo consumo —, o arroz vinha registrando recuo nos meses de março e abril com a maior oferta do grão no mercado interno devido ao período da colheita. No entanto, entre 25 de abril e 28 de maio, os preços do pacote de 5kg do arroz tipo 1 subiram, em média, +1,08%, para o produto da categoria de maior preço que passaram de R$ 46,45 para R$ 46,95. Já na faixa de preço mínimo, a variação foi de + 11,31% passando de R$ 22,90 para R$ 25,49. Para a faixa de preço médio, a variação foi de +5,01% saindo de R$ 32,75 para R$ 34,39.

Variação de preços

A Abras garante que, por ora, os níveis de estoques operam dentro da normalidade. E orienta o consumidor a pesquisar preços e promoções nas lojas físicas e no e-commerce. Atualmente, há mais de 60 marcas de arroz no mercado e diferentes preços para compor a cesta de abastecimento dos lares.

Consumo nos lares brasileiros acumula alta no quadrimestre

O Consumo nos Lares Brasileiros acumula alta de 2,07% no quadrimestre (janeiro a abril), de acordo com monitoramento mensal realizado pela Abras. "O consumo segue a trajetória positiva sendo beneficiado pela melhora nos indicadores de trabalho e renda, antecipação de recursos, manutenção dos programas de transferência de renda. Contudo, continuamos monitorando a influência dos fatores climáticos que vem ocorrendo desde o ano passado com ondas de calor e chuvas intensas que afetam a oferta de alguns alimentos nas principais regiões produtoras e tendem impactar os preços ao consumidor", analisa o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

26ª edição do projeto Palco Giratório estreia com Paulo Betti

Sesc-DF

Maior projeto itinerante de artes cênicas do país, o Palco Giratório estreia no Distrito Federal amanhã, com o espetáculo *Herança*, da Cia mineira Burlantins, no Teatro Sesc Garagem, na 913 Sul. Peça de sucesso no eixo Rio-São Paulo, a montagem foi vencedora do Prêmio Bibi Ferreira de Teatro no ano passado. O lançamento oficial do projeto na capital federal ocorreu na noite de ontem com a participação especial do ator Paulo Betti, que apresentou a peça *Biografia autorizada*. O evento para imprensa e convidados reuniu representantes da cultura do DF.

> ***Eu sou fruto do Sesc",***
> ***Paulo Betti, ator***

Relação afetiva

"A primeira peça que fiz foi no Sesc, *O pagador de promessas*. Quando me perguntam como começar na carreira e digo para procurar o Sesc mais próximo. Tenho guardado a minha carteirinha do anos 1960", lembrou Betti.

Inclusão

A 26ª edição do Palco Giratório circulará em todo o país até dezembro, com 404 apresentações e 264 cursos e oficinas, realizadas por 17 grupos artísticos. No DF, no total, serão 14 espetáculos com diversas temáticas, que retratam importantes questões em debate na sociedade, como a intergeracionalidade, a negritude, a acessibilidade e a inclusão. Em todos os dias, a entrada é gratuita, sujeita à lotação do espaço. A programação completa está disponível no site do Sesc-DF: *www.sescdf.com.br*

Onde o povo está

"Investir em cultura é investir em um país melhor, afinal, a cultura forma esse tripé social fundamental em qualquer sociedade, juntamente com esporte e educação. Buscamos levar as nossas ações culturais onde o povo está, levando a todo o Distrito Federal programação de qualidade e de graça para nossa população", avaliou Valcides de Araújo, diretor regional do Sesc-DF.

Sistema Cofeci-Creci recebe Selo de Excelência em Governança

O Instituto Latino-Americano de Governança e Compliance Público (IGCP) concedeu ao Sistema Cofeci-Creci o Selo de Excelência em Governança. A distinção foi atribuída a apenas cinco entidades brasileiras, durante o 1° Congresso Nacional dos Conselhos de Fiscalização Profissional, em Brasília, na segunda à noite. "Esse selo destaca as melhores práticas em governança, premiando organizações que promovem transparência, responsabilidade e eficiência em suas operações", destacou o presidente do IGCP, Ricardo Todeschini Zilio. O ministro do TCU, Augusto Nardes, entregou o selo ao presidente do Cofeci, João Teodoro. "É um reconhecimento ao trabalho que estamos fazendo, há alguns anos, dentro do Sistema Cofeci-Creci. É muito gratificante porque nos dá ainda mais condições de demonstrar à sociedade, aos corretores de imóveis e ao mercado que estamos investindo em melhores práticas", disse João Teodoro.

Sistema Cofeci-Creci

TAGUATINGA 66 anos

Preparada para o futuro

Em meio a obras de urbanização, moradores e pioneiros destacam o amor pela cidade mais importante do DF

» ARTHUR DE SOUZA
» EDUARDO FERNANDES
» LETÍCIA GUEDES

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Taguatinga tem, em seu território, um repertório completo de diversão, gastronomia, cultura, entre outros

Uma das maiores regiões administrativas do Distrito Federal, Taguatinga completa, hoje, 66 anos de muita história. Em seus 892 quilômetros quadrados de extensão territorial, a cidade tem botecos tradicionais, comércios e centros de difusão cultural, além de ser abrigo para grandes nomes que marcaram e ainda escrevem a história de Taguatinga.

Um deles é Francisco de Souza Leite, 76 anos, mais conhecido como Seu França, que chegou à região, em 1970, para abrir um comércio de cereais. O empreendimento vingou e ele está, até hoje, no Taguacenter, com o Armarinho Novidades. "Comecei com uma banca bem menor do que a atual e o negócio foi crescendo com o passar do tempo. Gosto tanto daqui que tenho a vontade de, quando 'me chamarem', levar a loja comigo, para vender para quem já se foi", brinca.

Taguatinga tem se desenvolvido com o passar dos anos, passando por diversas obras. Uma delas, o Centro Administrativo, deve ser o grande ponto de virada para que a região cresça ainda mais, de acordo com o presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (ACIT), Justo Magalhães. "Ele vai colocar a cidade no foco da população, até porque, ali, ocorre um grande desenvolvimento de áreas residenciais verticais", avalia.

Segundo Justo, as grandes obras que ocorrem na região são aguardadas com altas expectativas. "Uma delas é a Hélio Prates. Com ela finalizada, teremos um fluxo maior de pessoas por ali", comenta. "Principalmente se os grandes investidores pensarem em construir prédios naquela região, para atrair ainda mais moradores e comerciantes", observa.

Nascida e criada na QNB 1 de Taguatinga, a fisioterapeuta Cyntia Nathalia Magalhães, 32, decidiu montar a própria clínica de pilates no local, para fomentar ainda mais a economia da cidade. "Trabalhei por um período na Asa Sul e percebi que lá tinha uma procura muito grande do público de Taguatinga pela fisioterapia e pilates", observa. Além disso, Cyntia avalia que a região tem um comércio muito movimentado. "É onde fui criada, vivo e amo", declara-se.

Comércio e lazer

No coração da cidade, as bancas e tendas conversam entre si. Pessoas indo e voltando, sacolas cheias e muito bate-papo. Na Praça do Bicalho, em Taguatinga Norte, as ruas são tomadas pelo comércio. Produtos diversos, que atraem de maneira forte os moradores locais e de outras regiões. "Eu gosto de vender e amo a feira. Entre nós (feirantes), somos praticamente uma família", relata Juciel Lima, 35, que trabalha como feirante desde 2009 e, atualmente, não se vê fazendo outra coisa da vida.

Além das feiras, a região também conta com um grande ponto de diversão, o Taguaparque. Em seus 89 hectares de verde, ciclovias, lagos e outros atrativos para o público, o local cativa tanto moradores de Taguatinga quanto quem vive em outros locais do DF. São mais de 10 mil pessoas frequentando, diariamente, o parque — número que costuma dobrar nos fins de semana.

A funcionária pública Wilma Assunção, 67, é frequentadora do parque há 10 anos. Nos panos forrados no gramado, um encontro de gerações: ela estava acompanhada das irmãs, Elsa Caetano, 74, que mora em Brazlândia, e de Inês Santos, 80, moradora de Água Quente, e levaram os netos e bisnetos para um almoço ao ar livre no local. "Aqui, a gente vê tantas famílias com os filhos, crianças brincando, andando de bicicleta e trazendo os pets para passear, é um lugar muito agradável. Sempre venho correr com o meu filho e hoje vim com a minha família, que ama Taguatinga", disse Wilma.

No fim dos anos 1960, aos 17 anos, Sebastião Rodrigues, o Tiãozinho, era um guitarrista de primeira linha, em Goiânia. Mas foi em Taguatinga que Tiãozinho ganhou fama e respeito como líder da banda Squema Seis. Os bailes da cidade eram glamourosos, desde as festas de 15 anos aos shows nos clubes de então, como o Primavera, o Nipo-Brasileiro e o dos 2000.

"O Squema Seis nasceu em Taguatinga. Tive a honra de compor o jingle de aniversário de 25 anos de Taguá, onde sempre fui muito querido e, várias vezes, homenageado. Nossa banda tocou em todos os grandes eventos da cidade, como a Facita, os aniversários cívicos, festas do Rotary, Lions, e até em praças públicas", destaca Tiãozinho.

Confira mais histórias na edição especial comemorativa dos 66 anos de Taguatinga, no Aqui-DF de hoje.

Agenda cheia!

Confira a programação e não perca nenhum momento:

» Exposição de Telas
Data: 4 a 19 de junho
Local: Estação Metrô da Praça do Relógio
Horário: O dia todo
Entrega de Moção e Corte do Bolo
Data: hoje
Local: Centro Cultural Taguaparque
Horário: 19h

» Desfile Cívico
Data: 8 de junho
Local: Comercial Norte — CNB 5
Horário: 9h

» Expo Cães
Data: 8 de junho
Local: Estacionamento do Taguaparque
Horário: 9h

» 2ª Meia Maratona de Taguatinga
Data: 9 de junho
Local: Túnel Rei Pelé — Setor Central
Horário: 6h

» Copa de Judô
Data: 9 de junho
Local: Taguaparque
Horário: 9h

» Missa
Data: 18 de junho
Local: Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Horário: 19h

» Taguá Rock
Data: 22 de junho
Local: Marquise do Taguaparque
Horário: 14h

» Culto
Data: 27 de junho
Local: Igreja Metodista Wesleyana
Horário: 19h

» Show e Feira de Artesanato
Data: 28 a 30 de junho
Local: Taguaparque
Horário: 18h

» Manias Feira Pet
Data: 28 a 30 de junho
Local: Área Arimateia do Taguaparque
Horário: das 10h às 19h

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Divulgação

Padre Daniel Hinestroza, Lucas Mendonça, Caroline Mendonça, Taiana Massouh, Youssef Massouh, Andre Adnet, Luciana Adnet, Gustavo Mendonça, Eliana Mendonça

Nicole Müller

Helen Deluque

Fotop/Maratona do Rio

Brasília correu no Rio de Janeiro

A Maratona do Rio 2024 está para sempre marcada na memória dos milhares de participantes que correram no cenário de belíssimas paisagens cariocas, testando seus limites e criando novas histórias. A ultramaratonista Helen Deluque, por exemplo, tem 53 anos e saiu de Brasília especialmente para participar do Desafio Cidade Maravilhosa, que consiste em correr 21km no sábado e 42km no domingo. A brasiliense finalizou a prova com muita garra e se emocionou: "consegui superar quilômetro por quilômetro".

Já Nicole Müller, 25, correu a meia maratona. A advogada começou a praticar o esporte no final de 2020, mas só participou da sua primeira prova em 2022. Para ela, esta é uma forma de se aproximar de seu avô, que já faleceu. "Eu decidi correr no Rio porque meu avô era carioca e também era corredor. Então, na minha cabeça, foi uma forma de homenageá-lo", refletiu.

Vários outros atletas também saíram da capital para a Maratona do Rio, como o padre colombiano Daniel Hinestroza, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe na 311/312 Sul, que correu 42km.

Assim como em Brasília, o visual natural do Rio de Janeiro é o que mais chama atenção dos corredores. O nascer do sol na praia, o som das ondas do mar e cartões postais como o Pão-de-Açúcar e o Corcovado tornaram o clima inesquecível para os 45 mil inscritos na maratona.

Nesta competição, a nossa capital não fica para trás. Para Nicole, lugares como o Parque da Cidade, a Península dos Ministros e o Parque da Asa Delta tornam a corrida em Brasília tão bonita e especial quanto no Rio.

Guto Jabour e Antonio Brandão

Padre Daniel Hinestroza

Taiana Massouh

Um lugar para cachorro ser cachorro

Divulgação

Correr, brincar e se divertir — todo cãozinho precisa de um momento de liberdade para ser plenamente feliz. Foi por isso que o Park Dog surgiu: a partir da ideia de moradores da 104 do Sudoeste que buscavam um refúgio para socializar e soltar seus bichinhos com segurança. Enxergaram potencial na área sem uso ao lado da superquadra e criaram o parque por meio da iniciativa *Adote Uma Praça*. O terreno hoje é cercado, com espaço de sobra para os pets serem livres, com pontos de água potável e brinquedinhos para todos. Ítalo Araújo, "pai" das shih-tzus Duda e Julie, é o presidente da Associação Park Dog, composta por voluntários do bairro. Ele dedica grande parte do seu tempo a isso e também aproveita o ambiente: faz jardinagem, controle de pragas para a segurança dos bichinhos e gestão da comunidade de tutores de todos os cantos da capital. "Acredito que o cuidado que temos aqui é o que faz com que o parque seja diferente dos outros na cidade", observou. O ambiente é aberto ao público e dividido em dois, para que cães possam brincar com outros de mesmo porte e evitar acidentes. Mesmo assim, todos são bem-vindos.

VALE O REGISTRO

Divulgação

Em um almoço na Trattoria da Rosário, estavam reunidos os advogados André Vidigal e Michael Roriz, o empresário Marcelo Barreto, os advogados Jorge Arturo e Raul Saboia, o Presidente do TJMA Desembargador Froz Sobrinho e o Desembargador Jamil Gedeon.

Agenda

Rita Lee in Concert

» Rita Lee tem influência fortíssima na cultura e música brasileira. Em sua homenagem, o evento Verão Monumental traz o espetáculo *Rita Lee in Concert* para a Concha Acústica de Brasília. Com entrada gratuita, o show acontece em 8 de junho, às 20h.

Arraiá da Paróquia São Pedro de Alcântara

» Nesta sexta-feira (7), começa a Festa Junina da São Pedro de Alcântara, no Lago Sul. O arraiá vai até sábado (8) e haverá várias opções de comida típica, brincadeiras e música.

Início do Fórum Cidades Criativas

» O coquetel de abertura do Fórum Cidades Criativas ocorreu ontem (4), no Espaço Oscar Niemeyer. A programação de palestras e workshops continua até sexta-feira (7) e as inscrições podem ser feitas no site *forumcidadescriativas.com.br*

Roda do Choro Livre e convidados

» Hoje (5), a partir das 19h30, o Complexo Cultural do Choro recebe o violinista João Dias, o professor de percussão George Lacerda e o bandolinista Felipe Nunes para a roda do Choro Livre. A entrada é gratuita.

BSB Plano das Artes

» Ateliês de artistas, galerias e espaços de arte autônomos estão abertos à visitação pública durante a 4ª edição do BSB Plano das Artes, de 7 a 18 de junho. Vans percorrem a capital em rotas programadas, guiadas por profissionais que compartilham informações sobre os espaços. Para saber mais, acesse o site *bsbplanodasartes.com.br*

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

INVESTIMENTO / O governador Ibaneis Rocha reafirmou a construção de mais hospitais, criticou governos anteriores e defendeu os gestores da pasta e do Iges-DF. Nesta semana, foi anunciada a contratação de quase 500 novos profissionais

"CPI é tentativa de politizar saúde"

» GIULIA LUCHETTA

A saúde pública vai ganhar um reforço de mais 100 enfermeiros e 200 técnicos de enfermagem. O projeto de lei enviado pelo governador Ibaneis Rocha à Câmara Legislativa (CLDF) foi aprovado ontem na Casa. O texto altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024. Na terça-feira, haviam sido nomeados outros 187 profissionais — 146 médicos, 20 enfermeiros e 21 técnicos de enfermagem.

"Só neste ano, a quantidade de contratações na saúde é muito maior do que em todos os governos que passaram aqui no DF", afirmou Ibaneis, logo após o evento de inauguração do campo sintético do Taguaparque, em Taguatinga. A promessa de construir novos hospitais até o fim da gestão também foi ressaltada pelo emedebista. "Em breve, vamos lançar a licitação do hospital de São Sebastião", afirmou. Desde 2019, foram destinados R$ 48,4 bilhões à saúde pública, usados em compra de equipamentos, reforma e construção de hospitais e unidades de atendimento, contratação de pessoal e ações de combate à covid-19, entre outros.

Na ocasião, Ibaneis se pronunciou pela primeira vez sobre a possível instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na CLDF para investigar a gestão da saúde pública. Ibaneis criticou governos anteriores. "Passou o governo do PT e o do PSB e não foi construída uma unidade hospitalar na nossa cidade. Agora, vamos fazer quatro (unidades) para poder atender nossa população cada vez melhor", garantiu.

O governador afirmou que a CPI é uma tentativa da oposição de "politizar" a questão. "Problemas acontecem e nós não podemos pegar problemas pontuais e transformar em problemas políticos. O que vemos é a tentativa de politização de uma questão tão importante quanto a questão da saúde no Distrito Federal", declarou Ibaneis. "Parece que essa turma tem amnésia. Eles esqueceram o que o PT fez à frente da saúde do DF, com secretários presos, com desvio de recursos. Esqueceram o que o Rollenberg não fez, porque ele não fez nada pelo DF, principalmente na área da saúde", completou.

Ibaneis partiu em defesa da secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, e do presidente do Instituto de Gestão Estratégica em Saúde (Iges-DF), Juracy Cavalcante — principal alvo do requerimento apresentado, na semana passada, na CLDF. O instituto é responsável pela administração das unidades de pronto atendimento (UPAs), do Hospital de Base, do Hospital Regional de Santa Maria e do contrato com ambulâncias terceirizadas.

"A questão da CPI é um trabalho da Câmara Legislativa, que estamos acompanhando, realmente, com bastante preocupação, porque o trabalho que vem sendo feito pela Lucilene e pelo Juracy no Iges é um trabalho de excelência", defendeu o governador.

Ibaneis lembrou, ainda, que seu primeiro mandato ocorreu em meio à pandemia de covid-19, que provocou atrasos em cirurgias eletivas, e considerou que a epidemia de dengue, este ano, também atrapalhou o sistema de saúde. "Recebemos a saúde num período de pandemia, onde houve todo o atraso nas cirurgias eletivas, porque tivemos que virar a chave para atender a pandemia. E, agora, tivemos uma grande crise da dengue no DF. Isso tudo atrapalha o nosso sistema de saúde, enche os hospitais públicos, os hospitais privados, mas nós damos respostas a todo tempo", salientou.

Renato Alves

Ibaneis inaugura campo de futebol no Taguaparque: espaço, que já pode ser usado pela comunidade, recebeu recursos de R$ 940 mil

Novo campo

O evento de inauguração do novo campo de grama sintética do Taguaparque foi encerrado com uma série de pênaltis cobrados por Ibaneis Rocha. Com investimento de R$ 940 mil, o espaço foi equipado com arquibancada, alambrado e iluminação elétrica fotovoltaica com placas solares. A partir da entrega pela Secretaria de Esporte e Lazer do DF (SEL), o campo já pode ser usado pela comunidade. Professores e alunos de escolinhas de futebol da região de Taguatinga ganharam kits esportivos para começar as aulas no local.

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press

BRASÍLIA NO MUNDIAL DE PARA-STANDING TENNIS

Número 1 do mundo, Thalita Rodrigues está empolgada para participar da competição e sonha que a categoria em que compete vire modalidade paralímpica

» ALINE GOUVEIA
» MARIANA NIEDERAUER

Os sonhos da paratleta de tênis Thalita Rodrigues, 29 anos, estão cada vez mais próximos de se realizarem. Atual número 1 do mundo no Para-Standing feminino, ela conseguiu os recursos necessários para pagar a passagem aérea e vai representar o Brasil no mundial da categoria, que será realizado em Turim, na Itália, entre 20 e 23 de junho. A jovem brasiliense, moradora de Arniqueiras, arrecadou o dinheiro para arcar com as despesas da viagem por meio de uma vaquinha on-line.

Thalita conta estar empolgada para participar da competição mundial e sonha que a categoria que ela disputa vire modalidade paralímpica. Ela nasceu sem o antebraço esquerdo e competia contra atletas sem deficiência, pois a modalidade era restrita a pessoas cadeirantes.

"O Mundial da Itália terá jogadores de todos os países, então, para a gente é um grande avanço. Nossa categoria está se preparando cada vez mais para conseguir entrar na paralimpíada. Esse é o meu maior objetivo e sonho", ressalta Thalita, que coleciona conquistas na carreira como esportista. Em janeiro deste ano, ela alcançou o segundo lugar em uma competição de duplas do torneio Oceania Para-standing Tennis Championship, na Austrália. No mundial do ano passado, na Itália, a paratleta foi a grande campeã.

Thalita começou a disputar no Para-Standing Tennis, que é apoiado oficialmente pela Federação Internacional de Tênis (ITF) desde 2024. A categoria é para pessoas com deficiência que atuam em pé — a atleta nasceu sem o antebraço em decorrência de uma doença contraída pela mãe durante a gravidez, a rubéola. "No ano passado, houve 40 tenistas da categoria. Neste ano, já são mais de 100. Só está crescendo e eu estou muito feliz. Estou treinando muito, me preparando desde o começo do ano", afirma a paratleta.

Apesar de celebrar o sucesso da arrecadação on-line, Thalita chama a atenção para o fato de que falta patrocínio de empresas ao esporte. "Haverá um torneio em Barcelona, uma semana antes do da Itália. Eles marcaram a data próxima para a galera conseguir ir nos dois. Só que eu não consegui verba para ir e decidi focar só no da Itália", relata a paratleta, que começou a jogar tênis aos 8 anos de idade.

Para Thalita, o tênis ajuda nas habilidades física e mental. "O tênis me deu muita qualidade de vida, por eu estar sempre me movimentando, mas também no âmbito mental, de saber lidar com os problemas, de ter paciência. É um esporte lindo, que representa tudo o que sou hoje", diz. Ela defende que o esporte é uma ferramenta de inclusão. O centro de treinamento da paratleta brasiliense leva o nome dela e fica na Associação Portuguesa de Brasília, em Taguatinga. Lá, Thalita também dá aulas de tênis para crianças e adultos.

> "O tênis me deu muita qualidade de vida, por eu estar sempre me movimentando, mas também no âmbito mental, de saber lidar com os problemas"

Trajetória

A história de Thalita se entrelaça com a de Brasília. O amor pelo esporte ela herdou do avô, Seu Sobral, pioneiro que construiu a primeira quadra de tênis de Brasília. Durante a empreitada, apaixonou-se pelo tênis, começou a treinar e tornou-se atleta profissional. Os ensinamentos foram passados ao filho Oséias, 60, pai de Thalita, que seguiu carreira como treinador. A atleta tem três irmãs que também foram treinadas pelo pai, mas apenas ela transformou o esporte em profissão.

Aos 10 anos, jogou o primeiro torneio e, aos 18, havia alcançado o top três de sua categoria. Thalita faz parte da geração dourada de tenistas de Brasília e, consequentemente, do Brasil. Treinou ao lado de expoentes como Bia Haddad Maia e Thiago Monteiro, sob o comando do premiado técnico Larri Passos. O gaúcho ficou conhecido por treinar Gustavo Kuerten, o Guga, ícone do esporte nacional e tricampeão de Roland Garros.

A dificuldade em conseguir patrocínio sempre assombrou a carreira da atleta. Thalita perdeu dois grandes torneios, na Turquia e no Egito, por falta de financiamento. A saída para continuar treinando de forma profissional foi estudar fora, como bolsista, em universidades dos Estados Unidos. Representando a Universidade de Toledo, onde formou-se em administração esportiva e marketing, ela jogou na divisão 1 do país.

Aos poucos, a paratleta vai chegando mais perto de realizar o maior sonho: que a categoria de tenistas que representa se torne esporte paralímpico. "Estou muito feliz mesmo de estar representando o Brasil. No primeiro torneio, era apenas eu de brasileira. Agora, são sete. Tem muita gente igual a mim", observa.

"Em meus 22 anos como tenista, enfrentei desafios, frustrações e momentos difíceis, mas tentei sempre não desistir. No mundial da Itália do ano passado, passei por momentos complicados, mudei minha estratégia e conquistei a vitória. Na final, minha determinação me levou à vitória e me tornou campeã. Esse momento marcante em minha carreira me mostrou que, com superação e persistência, é possível alcançar o sucesso. Seguirei firme em minha busca por excelência, mantendo vivo o desejo de vencer e jamais desistindo dos meus sonhos", celebra a brasiliense.

Saiba mais

O que é para-standing tennis?
É uma modalidade de tênis adaptada para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida. Nessa categoria, os jogadores podem permanecer em pé durante a partida, usando próteses adaptadas e com regras que se adequam às necessidades dos participantes. A categoria conta 400 jogadores de 31 países diferentes.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Divulgação/Conmebol

Grêmio classificado

O Grêmio está classificado às oitavas da Libertadores. Ontem, o tricolor superou um gramado pesado e uma forte chuva para vencer o Huachipato, no Chile, por 1 x 0, com gol de Diego Costa. O time, agora, pega o The Strongest, no sábado, para definir o primeiro lugar. Na Sul-Americana, o Internacional bateu o Real Tomayapo, por 2 x 0, e depende de uma vitória contra o Delfin para avançar.

COPA AMÉRICA Sem pausa durante a realização do torneio de seleções, Campeonato Brasileiro acumula uma série de desfalques com convocações. Veja quem os clubes perdem e como podem reposicionar as peças para minimizar prejuízos

Monte o quebra-cabeça

GABRIEL BOTELHO*

Foi-se o tempo no qual os clubes comemoravam com fervor as convocações de jogadores por seleções nacionais. Em termos gerais, os chamados significavam plena valorização dos atletas. Porém, a insanidade de um calendário apertado, em épocas quando sequer há tempo para separar jogos locais e internacionais, fez o cenário mudar e transformou a situação em dor de cabeça. Marcada entre junho e julho, a Copa América será o ápice do problema. Na contramão das grandes ligas do mundo, as Séries A e B do Campeonato Brasileiro vão ter bola rolando em simultâneo com o torneio continental. Mutilados por desfalques, as equipes participantes terão de encarar a dura rotina da adaptação forçada à ausência de grandes destaques.

A iminência da largada da edição de 2024 da Copa América, marcada para 20 de junho, materializa a preocupação das equipes do futebol brasileiro. Atendendo ao prazo estabelecido pela Conmebol, as seleções já revelam os escolhidos para vestirem as camisas dos respectivos países de origem em busca da taça. Por aqui, cada lista é uma amostragem real do tamanho do prejuízo provocado pelos desfalques: treinadores das duas principais divisões do Brasileirão quebram a cabeça de maneira antecipada no sentido de suprir as baixas confirmadas.

Dos 40 clubes envolvidos nas Séries A e B do Brasileirão, 19 foram maculados pelas convocações definitivas ou prévias dos países sul-americanos. Pelo menos 37 jogadores com contrato de trabalho em território nacional têm presença praticamente garantida na competição realizada na terra do Tio Sam. Ficariam de fora apenas por eventuais cortes. Longe dos clubes, perderão, no mínimo, quatro rodadas do torneio nacional, marcadas durante a fase de grupos da Copa América. Se forem avançando no mata-mata, perdem novos jogos. Da abertura até 14 julho, data da final da disputa continental, por exemplo, nove jornadas da elite nacional estão agendadas.

Na primeira divisão, Athletico-PR, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Corinthians, Criciúma, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Internacional, São Paulo, Palmeiras, Red Bull Bragantino e Vasco estão contabilizando os desfalques. Embora de menor nível técnico, nem mesmo o torneio de acesso escapou das ausências por convocações: Coritiba, Ponte Preta e Santos foram afetados. O **Correio** levantou os percalços do cenário, apresentando quem cada equipe perde e como será a adaptação para substituir as peças (**leia no quadro abaixo**).

Mesmo contabilizando prejuízos pelos desfalques expressivos provocados pela Copa América, os clubes terão de manter a concentração em alta. A missão dos técnicos é encontrar saídas criativas para o desempenho não cair com a ausência de expoentes técnicos. Tudo para não ficarem para trás em um calendário no qual não há tempo nem para lamentação.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

A mutação provocada pelas convocações

Flamengo

Desfalques: Erick Pulgar (Chile), Arrascaeta, De La Cruz, Varela e Viña (Uruguai)

Como era: Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Viña; Pulgar, De La Cruz e De Arrascaeta; Gérson, Pedro e Éverton Cebolinha.

Como fica: Rossi; Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Victor Hugo, Gerson e Igor Jesus; Lorran, Pedro e Éverton Cebolinha.

São Paulo

Desfalques: Rafael (Brasil), Nahuel Ferraresi (Venezuela), James Rodríguez (Colômbia) e Damián Bobadilla (Paraguai)

Como era: Rafael; Igor Vinicius, Arboleda, Ferraresi e Wellington; Bobadilla, Alisson, Lucas Moura, Luciano, Rodrigo Nestor e Calleri

Como fica: Jandrei; Igor Vinicius, Arboleda, Alan Franco e Wellington; Pablo Maia, Alisson, Lucas Moura, Luciano, Rodrigo Nestor e Calleri

Palmeiras

Desfalques: Richard Ríos (Colômbia), Endrick (Brasil), Joaquín Piquerez (Uruguai) e Gustavo Gómez (Paraguai)

Como era: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Richard Ríos, Aníbal Moreno, Rony, Raphael Veiga, Estevão e Endrick

Como fica: Weverton; Marcos Rocha, Luan, Murilo e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Aníbal Moreno, Luís Guilherme, Raphael Veiga, Estevão e Rony

Atlético-MG

Desfalques: Arana (Brasil), Eduardo Vargas (Chile) e Alan Franco (Equador)

Como era: Éverson; Saravia, Battaglia e Jemerson; Scarpa, Otávio, Alan Franco e Arana; Zaracho, Paulinho e Hulk.

Como fica: Éverson; Saravia, Maurício Lemos e Jemerson; Scarpa, Otávio, Battaglia e Arana; Zaracho, Paulinho e Hulk.

Internacional

Desfalques: Enner Valencia (Equador), Rafael Borré (Colômbia) e Sergio Rochet (Uruguai)

Como era: Rochet; Fabrício Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Fernando, Maurício e Alan Patrick; Rafael Borré e Enner Valencia

Como fica: Ivan; Fabrício Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Fernando, Maurício e Alan Patrick; Lucas Alario e Wesley

Grêmio

Desfalques: Yeferson Soteldo (Venezuela) e Mathías Villasanti (Paraguai)

Como era: Marchesin; João Pedro, Ely, Kannemann e Reinaldo; Mathias Villasanti, Pepê, Everton, Cristaldo e Soteldo; Diego Costa

Como fica: Marchesin; João Pedro, Ely, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê, Cristian Pavón, Cristaldo e Everton; Diego Costa

Fortaleza

Desfalques: Benjamín Kuscevic (Chile) e Kervin Andrade (Venezuela)

Como era: Ricardo; Tinga, Benjamin Kuscevic, Titi e Jonatan; Tomas Pochettino, Hércules e Moisés; Breno Lopes, Renato Kayzer e Marinho

Como fica: Ricardo; Tinga, Emanuel Britez, Titi e Jonatan; Tomas Pochettino, Hércules e Moisés; Breno Lopes, Renato Kayzer e Marinho

Corinthians

Desfalques: Félix Torres (Equador) e Ángel Romero (Paraguai)

Como era: Carlos Miguel; Fagner, Félix Torres, Cacá e Hugo; Rodrigo Garro, Raniele e Breno Bidon; Ángel Romero, Yuri Alberto e Wesley

Como fica: Carlos Miguel; Fagner, Gustavo Henrique, Cacá e Hugo; Rodrigo Garro, Raniele e Breno Bidon; Igor Coronado, Yuri Alberto e Wesley

Vasco

Desfalques: Gary Medel (Chile) e Pablo Galdames (Chile)

Como era: Léo Jardim; Pumita Rodríguez, João Victor, Léo Pelé e Lucas Piton; Galdames, Sforza, Adson, Payet e David; Vegetti

Como fica: Léo Jardim; Pumita Rodríguez, João Victor, Léo Pelé e Lucas Piton; Praxedes, Sforza, Adson, Payet e David; Vegetti

Cruzeiro

Desfalques: José Cifuentes (Equador)

Como era: Anderson; William, Zé Ivaldo, Marcelo e Marlon; Lucas Silva, José Cifuentes, Verón, Matheus Pereira e Barreal; Rafael Silva

Como fica: Anderson; William, Zé Ivaldo, Marcelo e Marlon; Lucas Silva, Lucas Romero, Verón, Matheus Pereira e Barreal; Rafael Silva

Criciúma

Desfalques: Wilker Ángel (Venezuela)

Como era: Gustavo; Claudinho, Rodrigo Fagundes, Wilker Ángel e Hermes; Barreto, Higor Meritão, Marquinhos e Matheusinho; Bolasie e Éder

Como fica: Gustavo; Claudinho, Rodrigo Fagundes, Walisson e Hermes; Barreto, Higor Meritão, Marquinhos e Matheusinho; Bolasie e Éder

Botafogo

Desfalques: Jefferson Savarino (Venezuela)

Como era: John Victor; Damian Suárez, Halter, Bastos e Cuiabano; Danilo e Freitas; Luiz Henrique, Tiquinho Soares, Júnior Santos e Savarino

Como fica: John Victor; Damian Suárez, Halter, Bastos e Cuiabano; Danilo e Freitas; Luiz Henrique, Tiquinho Soares, Júnior Santos e Óscar Romero

Bahia

Desfalques: Santiago Arias (Colômbia)

Como era: Marcos Felipe; Luciano, Kanu, Gabriel Xavier e Santiago Arias; Caio Alexandre, Éverton Ribeiro, Jean Lucas e Cauly; Thaciano e Everlado

Como fica: Marcos Felipe; Luciano, Kanu, Gabriel Xavier e Cicinho; Caio Alexandre, Éverton Ribeiro, Jean Lucas e Cauly; Thaciano e Everlado

Fluminense

Desfalques: Jhon Arias (Colômbia)

Como era: Fábio; Marquinhos, Marlon, Felipe Melo e Marcelo; André, Martinelli e Ganso; Jhon Arias, Cano e Keno

Como fica: Fábio; Samuel Xavier, Marlon, Felipe Melo e Marcelo; André, Martinelli e Ganso; Marquinhos, Cano e Keno

Athletico-PR

Desfalques: Bento (Brasil)

Como era: Bento; Leonardo Godoy, Kaique Rocha, Thiago Heleno e Lucas Esquivel; Erick, Alex Santana, Bruno Zepelli, Agustin Canobbio e Tomas Cuello; Pablo

Como fica: Leonardo Linck; Leonardo Godoy, Kaique Rocha, Thiago Heleno e Lucas Esquivel; Erick, Alex Santana, Bruno Zepelli, Agustin Canobbio e Tomas Cuello; Pablo

Bragantino

Desfalques: José Hurtado (Equador)

Como era: Cleiton; José Hurtado, Luan Candido, Leonardo Realpe e Juninho Capixaba; Gustavinho, Ramires, Jadsom, Vitinho, Eduardo Sasha e Henry Mosquera

Como fica: Cleiton; Nathan Mendes, Luan Candido, Leonardo Realpe e Juninho Capixaba; Gustavinho, Ramires, Jadsom, Vitinho, Eduardo Sasha e Henry Mosquera

Coritiba

Desfalques: Sebastián Gómez (Colômbia)

Como era: Luccas; Natanael, Maurício Antônio, Bruno Melo e Rodrigo Gelado; Sebastián Gómez, Everton Morelli e Matheus Frizzo; Lucas Ronier, Leandro Damião e Lucas Figueiredo.

Como fica: Luccas; Natanael, Maurício Antônio, Bruno Melo e Rodrigo Gelado; Vini Paulista, Everton Morelli e Matheus Frizzo; Lucas Ronier, Leandro Damião e Lucas Figueiredo.

Santos

Desfalques: Tomás Rincon (Venezuela)

Como era: João Paulo; Chermont, Gil, Joaquim e Escobar; Rincón, Diego Pituca e Giuliano; Otero, Alfredo Morelos e Weslley Pinto

Como fica: João Paulo; Chermont, Gil, Joaquim e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Giuliano; Otero, Alfredo Morelos e Guilherme Augusto

Ponte Preta

Desfalques: Luis Haquin (Bolívia)

Como era: Pedro Rocha; Inocencio, Luis Haquin, Joilson e Zé Mário; Dudu Vieira, Emerson Santos, Ramon e Régis; Jeh e Gabriel Novaes.

Como fica: Pedro Rocha; Inocencio, Mateus Silva, Joilson e Zé Mário; Dudu Vieira, Emerson Santos, Ramon e Régis; Jeh e Gabriel Novaes.

ESPORTES

FUTEBOL Severa com cartolas, Fayza Lamari encara dupla jornada como protetora e mãe de Mbappé

Minha mãe é uma peça

NANA ADNET*

O futebol se acostumou a ver parentes, especialmente homens, administrando carreiras de grande projeção. Ex-meio campista do Grêmio e rodado pelo futebol internacional, Roberto Assis agenciou o irmão Ronaldinho Gaúcho nos tempos de boleiro. Encostado no Al-Hilal devido a uma lesão, Neymar é agenciado pelo pai e xará desde os primeiros chutes em Mogi das Cruzes (SP). Uma mulher, porém, ensaia jogada para quebrar paradigmas. Aos 49 anos, Fayza Lamari encara dupla jornada como mãe e empresária de Kylian Mbappé, o mais novo galáctico do Real Madrid. Pioneira, a empresária é ativa nos bastidores, não costuma aliviar para os cartolas. Esse comportamento traz um questionamento: como será a relação dela com Florentino Perez, o presidente do clube mais poderoso do planeta.

Chefão da instituição recordista de títulos da Liga dos Campeões (15) há 24 anos, Florentino Perez foi o responsável por contratar algumas das principais estrelas do esporte mais popular do mundo, como Luís Figo, Zinedine Zidane, Ronaldo Fenômeno, David Beckham, Kaká, Cristiano Ronaldo, Karim Benzema, Gareth Bale, Eden Hazard e Jude Bellingham. A maior parte deles desembarcaram em Madri com grande investimento e, claro, pelo jeitão incisivo do dirigente. O temperamento, inclusive, o coloca no centro de algumas polêmicas. Há três anos, foi um dos idealizadores do movimento "separatista" do futebol europeu, com a criação da Superliga.

Reprodução/Instagram

Fayza Lamari é uma das vozes da consciência de Kylian Mbappé, o novo astro do Real Madrid até 2029

Nada garante que os posicionamentos do cartola não o coloquem em rota de colisão com a mãe e uma das vozes de consciência de Mbappé. Fayza Lamari costuma ter conversas diretas e retas, capazes de incomodar figurões envolvidos na carreira do filho. A negociação com o clube espanhol é um exemplo. Segundo a imprensa local, a cada encontro Fayza aumentava o pedida pela transferência. O jogo duro teria forçado os dirigentes madrilenhos a buscar intermediários para viabilizar a operação.

Fayza Lamari é assim desde antes da fama do filho. Em 2012, Mbappé fez testes no Chelsea. Porém, na hora do resultado, o clube solicitou que o jogador retornasse para novas avaliações. A mãe não aprovou e retornou à França. Nem mesmo companheiros de equipe e treinador recentes do craque escapou das broncas. Durante a Era Thomas Tuchel no Paris Saint-Germain, a protetora ligou para o treinador mostrar a insatisfação com a ausência do herdeiro no time titular. Quando foi apelidado de Tartaruga Ninja por parças, a mãe também protestou.

A mãe do craque também não poupa palavras em discussões com críticos. Durante os rumores da saída do PSG em maio de 2022, um usuário do X, antigo Twitter, comentou sobre falta de caráter do jogador. "No futebol, existe quem respeite a palavra dada, e depois existe o Mbappé", escreveu. "Senhor Hermel, quando não se sabe, fica calado. Nunca existiu nenhum acordo", rebateu a empresária.

Fayza Lamari nasceu em Tizi Ouzou, na Argélia, em 17 de setembro de 1974, mas se naturalizou francesa quando a família se mudou para Bondy. Diferentemente do filho, declarado praticante do cristianismo, segue a religião muçulmana. É casada com o treinador e empresário camaronês, Wilfrid Mbappé, pai de Kylian e do caçula Ethan, de 16 anos, meio-campista do PSG. O coração de mãe também reservou espaço para a adoção do também jogador Jires Kembo Ekoko.

Antes de agenciar, foi atleta profissional de handebol do AS Bondy e da seleção argelina, entre 1990 e 2001. Embora seja do tipo protetora, Fayza Lamari costuma ter o novo ligado a polêmicas. Em novembro de 2021, Kheira Hamraoui, jogadora do Paris Saint-Germain foi agredida por homens encapuzados a suposto mando da companheira Aminata Diallo. Relatórios da polícia, revelados pelo jornal *LeParisien* apontava para envolvimento de Diallo com agente identificado como César M., com objetivo de desestabilizar a equipe feminina em benefício próprio. À época, a mãe de Mbappé havia conversas com o PSG para renovação do contrato de Diallo.

Novo episódio conturbado foi protagonizado em junho de 2023, com envolvimento direto de Fayza, quando revelou a intenção de abrir uma consultoria para jogadores de futebol. Lateral-direito do PSG e ex-companheiros de Mbappé, o Achraf Hakimi estava entre os interessados. O empresário do atleta, Alejandro Camano, não gostou da ideia e alfinetou a "concorrente". "Há grandes agentes que lidam com um mercado muito complicado. Para nós, isso é errado e não há chances de isso acontecer (Hakimi se juntar a Fayza)", esbravejou o agente.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Giro da rodada

Lívia Iluda Boas/CBF

Seleção Feminina

Na Arena Fonte Nova, em Salvador, a Seleção Brasileira goleou a Jamaica por 4 x 0. Debinha, Jheniffer (duas vezes) e Marta balançaram as redes na última partida da equipe antes dos Jogos Olímpicos de Paris.

Lívia Iluda Boas/CBF

Amistosos pré-Euro

Ontem, Portugal superou a Finlândia por 4 x 2 no penúltimo amistoso antes da Euro-2024. Atual campeã continental, a Itália empatou sem gols com a Turquia.

Franck Fife/AFP

Mais amistosos

Hoje, às 16h, a França de Kylian Mbappé encara Luxemburgo. em Metz. Meia hora depois, a bola rola para o duelo entre Espanha e Andorra. Às 22h, o México enfrenta o Uruguai.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Nova em Gêmeos.
Apesar de ser inevitável que pensemos infinitamente mais do que fazemos,para algo há de servir esse contraste, já que todos o experimentamos e todos sofremos com seus resultados, bem conhecidos de todos, a frustração e o senso de estar aquém do que a vida quer de nós.
Acontece que ainda não entendemos nem tampouco nos atrevemos a aceitar, que a mente não é um computador que processa informações e emite comandos, mas um sofisticado órgão de percepção, que recebe dados através dos cinco sentidos físicos e também do sexto sentido, que é interior e subjetivo, o qual nos permite perceber a comunhão e a interdependência.
Enquanto isso não se tornar um conhecimento com o qual convivamos naturalmente, continuaremos também frustrados por imaginar que pensamos demais e fazemos de menos.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Tudo precisa ser muito bem pensado, antes mesmo de você decidir por isso ou por aquilo. Tome seu tempo, evite precipitações, evite também se encantar demais por essa ou aquela alternativa. Pense com desapego e serenidade.

TOURO
21/04 a 20/05
Mobilize seus recursos, faça algo para evitar que fiquem parados,porém, essa mobilização não significa que você deva sair por aí gastando dinheiro em coisas que nunca vai usar e que ficarão encostadas num canto. Isso não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
O medo sempre estará por aí, boicotando a possibilidade de você se lançar à aventura da vida, sem receio de perder ou de ganhar, mas agindo pelo próprio prazer da ação, e porque a vida é assim mesmo e nada além.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Nada de errado acontecendo, porém, mesmo assim a alma tem pressentimentos inquietantes, que precisam ser verificados sem, no entanto, fazer muito alarde nem muito menos comentar o que ainda não foi checado.

LEÃO
22/07 a 22/08
Nem tudo é um mar de rosas quando o assunto é juntar forças com as pessoas e, unidas, fazerem o que seria impossível realizar individualmente. Haverá conflitos e discórdias, mas vale a pena pagar esse preço.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Agora é quando sua alma precisa se lançar à experiência da vida sem receio de ganhar nem tampouco de perder, mas se apaixonar pela ação propriamente dita, que pode ser desfrutada em gerúndio, sobre a marcha. É assim.

LIBRA
23/09 a 22/10
Permita que sua alma se encante com as ideias, mesmo que essas não tenham nenhum valor prático imediato, porque se você ficar sempre com o que de imediato possa ser feito, nunca sairá do lugar. O futuro chama.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Numa hora sua mente está clara e entende perfeitamente o que acontece, para, na hora seguinte, uma nuvem de confusão tornar tudo denso e difícil. Melhor aguardar mais estabilidade emocional para as suas decisões.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Muitas tolices são feitas em nome de se ter a razão, quando na prática se poderia encontrar um ponto em comum que resolvesse a discórdia e que colocasse as pessoas envolvidas no mesmo patamar. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Há muitos detalhes que destoam do cenário que você teria gostado de encontrar e no qual se sentiria à vontade, mas por enquanto é isso que a vida dispõe, e seria melhor aproveitar em vez de se irritar por isso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
É hora de se divertir um pouco mais do que o habitual, de levar tudo na esportiva para sua alma levitar sobre os perrengues e se focar no que realmente interessa, que é viver bem e ter alegria a maior parte do tempo.

PEIXES
20/02 a 20/03
Tome um tempo para descansar do intenso processo de pensar, o qual,aparentemente, não consumiria energia, mas você comprova o contrário, que por tanto pensar e pouco fazer, muita vitalidade é drenada.

CRUZADAS

Veículo que abastece caixas eletrônicos
Informações novas e interessantes
Fluxo; corrente
Destampar
Iguarias da culinária árabe
"(?) à Alegria", hino da União Europeia
Balneário gaúcho
Remo, em inglês
Estudo obrigatório aos padres
Acessório; secundário (p. ext.)
Não acerte
Emissora italiana
João da (?), personagem de "Os Maias"
Mamífero afetado pela febre aftosa
Conteúdo do pneu
Etiqueta, em inglês
Ceifo
(?) Carlos Prestes, político
Grito; berro
Modelo de batedeira (Cul.)
Ambiente do e-commerce (Inform.)
Indica o Sul na rosa dos ventos
Nome da letra "X"
Neste lugar
Cochilo, em inglês
Prata (símbolo)
Ocasião própria
Coautor de "Carinhoso" (MPB)
Adélia Prado, poetisa
Anta
Restaurante típico da França
Fiscaliza a eleição estadual (sigla)
Vogais de "pele"
Chefe etíope
Comer, em inglês
Elenco, em inglês
Dom (abrev.)
Mobiliar
(?) de ferro: robustez
Suporte de máquinas fotográficas
Tem fé religiosa
Aqui está!
Intenso sentimento de ódio
Bebida popular entre os cubanos
Autônomo que encaminha papéis junto a repartições públicas
(?) minerais: regulam o organismo
Enviar; remeter
Registro Acadêmico (abrev.)
Tendência do prédio condenado
Cadete (abrev.)
Transitoriamente

BANCO 3/eat — nap — oar — ode — tag. 4/cast — sego. 6/arrear — bistrô — torres.

16

DIRETAS DE ONTEM

	R			C			A		
	E	M	B	A	R	A	Ç	O	
ME	T	A	M	O	R	F	O	S	E
	I	M		L		E		A	F
	R	A	N	H	E	T	I	C	E
L	O	T		A	S	A	S		I
	E	A	R		C	R		S	T
	SP		E	T	A		AL	H	O
V	I	N	G	A	D	O	R	E	S
	R	E	U		A	R		I	V
F	I	VE	L	A		D	A	L	I
	T		A	T	L	E	T	A	S
S	U	O	R		D	N	A		UA
	A	R	E	C		H		A	I
F	L	A	S	H	B	A	C	K	S

SUDOKU DE ONTEM

3	2	9	8	5	1	4	6	7
6	8	1	4	2	7	3	5	9
7	4	5	6	3	9	1	2	8
1	6	7	9	8	3	5	4	2
8	3	4	2	7	5	6	9	1
9	5	2	1	6	4	8	7	3
5	7	8	3	9	6	2	1	4
2	1	6	7	4	8	9	3	5
4	9	3	5	1	2	7	8	6

MÚSICA

Rafael Cortez

O Choro livre convida craques da música instrumental

Dia de choro e samba

» BIANCA LUCCA*

O projeto Choro livre convida de hoje tem como atrações musicais os instrumentistas João Dias, George Lacerda e Felipe Nunes, no palco do Complexo cultural do choro.

A partir das 19h30, o trio de artistas se junta ao grupo formado por Reco do Bandolim, Henrique Neto (violão de sete cordas), George Costa (violão de seis cordas), Marcio Marinho (cavaquinho) e Valério Xavier (percussão) para tocar choro e samba.

João Dias estudou violino erudito na Escola de música de Brasília e na UnB, e fez parte da Orquestra filarmônica de Brasília e da Camerata de cordas da universidade. Ele abandonou as orquestras sinfônicas para se dedicar totalmente à música popular por sentir falta da representatividade e inclusão de pessoas negras na música erudita.

"Um amigo sugeriu que eu tocasse em uma roda de samba e me apaixonei. O violino traz o estereótipo do elitismo, mas pode ser integrado a qualquer estilo musical. O choro é um gênero complexo, agrega as melodias carregadas de sentimento com diversas movimentações virtuosas, cenário perfeito para a implementação do instrumento", diz João. Atualmente, ele integra o quinteto brasileiro Forró Cobogó.

O violinista percebe Brasília como um expoente de diversos estilos musicais, o choro sendo um dos carros-chefes entre eles. "É fundamental que haja eventos como esse para propiciar o acesso de estilos que não são tão comerciais, como sertanejo ou pagode, à população brasiliense", ressalta.

George Lacerda é um dos nomes mais conhecidos da cena do samba na cidade. Além de cantor e compositor formado em música pela UnB, com dois CDs gravados, é professor de percussão da Escola de música de Brasília e faz trilhas sonoras para cinema e teatro.

O cantor se sente lisonjeado pelo convite do projeto de ser uma das atrações e afirma que é um dos eventos mais antigos, importantes e representativos do gênero musical na cidade. "Em formato de roda, temos contato com o público em um show espontâneo e alegre", comemora.

Felipe Nunes, também formado em música pela UnB, é um dos expoentes da nova geração de instrumentistas da cidade. Aos 11 anos, começou a estudar bandolim na Escola brasileira de choro, da qual hoje é professor. Além de intérprete, também é compositor e arranjador. Em 2022, gravou o disco Porta, com músicas autorais. Seu repertório percorre o choro, o samba, a MPB e o jazz.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Choro livre convida João Dias, George Lacerda e Felipe Nunes. Hoje, às 19h30, no Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural – Eixo Monumental). Acesso livre e gratuito.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O SOL EM PERNAMBUCO (TRECHO)

O sol em Pernambuco leva dois sóis,
sol de dois canos, de tiro repetido;
o primeiro dos dois, o fuzil de fogo,
incendeia a terra: tiro de inimigo.
O sol ao aterrissar em Pernambuco,
acaba de voar dormindo o mar deserto; mas ao dormir
se refaz, e pode decolar mais aceso;
assim, mais do que acender incendeia,
para rasar mais desertos no caminho;
ou rasá-los mais, até um vazio de mar
por onde ele continue a voar dormindo.

João Cabral de Melo Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8					1	
4				1	7			
			4		2	6		
	3					1		6
	7				9	3		
			5	3				
		1	6				4	
7	6	3			8	9		
			9					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 5 de junho de 2024

O HOMEM DE MIL *faces*

Ao Correio, Paulo Miklos fala sobre a turnê dos Titãs, o trabalho no cinema e o mais recente disco ao vivo

» PEDRO IBARRA

Nos primeiros meses de 2024, uma figura se mostrou recorrente em vários meios da cultura e entretenimento: Paulo Miklos. O ator e cantor estava em turnê com os Titãs, fazendo shows solo e em cartaz com o longa *Saudosa maloca*. O artista vive uma época atarefada já que divulga há pouco mais de um mês o álbum Paulo Miklos ao vivo e colhe os frutos de todo o trabalho que tem feito.

"O interessante é que a gente vai fazendo os discos, gravando os filmes e quando vê pipoca tudo ao mesmo tempo", diz Paulo Miklos ao Correio. Ele vive uma das épocas mais atarefadas da carreira visto que fez uma turnê por todo Brasil de reencontro dos Titãs, com mais de 48 datas, a maioria lotadas, tocou em média duas horas por noite. Em sequência, começou a divulgação do filme Saudosa maloca, que esteve em cartaz nos primeiros meses do ano. Pouco antes do filme sair do circuito comercial, já estava lançando o disco solo ao vivo e nos finais de semana se apresentava de praças públicas das cidades pequenas a casas fechadas.

Essa intensidade é geral, o cantor diz não saber viver de outra forma. No próprio show com os Titãs cantava, corria pelo palco e, quando parecia que o fôlego ia acabar, pegava um saxofone para tocar as faixas finais. "Eu não sei fazer de outro jeito, é entrega total, assim, e, principalmente, com público bacana. Meu desejo é ser envolvente, arrancar o máximo da galera e entregar algo de qualidade", conta o artista que só lida com as consequências depois: "Não dou uma segurada em nenhum momento do show, é nos bastidores que o bicho pega. Afinal de contas, tenho 65 anos e não 25".

Miklos organiza cada show pensando no público para o qual vai se apresentar. Os fãs de Titãs em um grande festival são diferentes de quem paga para assisti-lo em uma casa de shows pequena. Por isso, a organização é de tocar o que vai agradar a maior parte do público. "Seja interpretando canções ou mostrando material novo, eu coloco paixão em tudo para fazer todo mundo pular junto comigo", afirma o artista.

Independentemente se for para um estádio ou festival com 50 mil pessoas, em uma praça de uma cidade pequena, ou em uma casa noturna para oitenta lugares, o esforço direcionado é o mesmo. "O combustível é o desejo do público, a presença do público lá, e, sem dúvida, é essa gana, essa vontade de botar as coisas para fora e de poder celebrar junto", reflete.

Camaleônico

O músico entende que por ter feito um pouco de tudo na carreira, espalhou fãs por todas as áreas e isso se reverte no público que o acompanha. "Coisas engraçadas acontecem comigo. O cara que me assistiu no filme do *Carrossel* quando tinha 13 anos vai ao meu show e lembra que eu fiz aquele papel", aponta o artista.

Porém, ele não atua para aumentar o próprio escopo na música. Apesar de ter a voz como principal instrumento e de ter iniciado todo o próprio processo com os Titãs e na música, Miklos se entende tanto ator quanto cantor. "Eu gosto muito de poder ter essa variação, essa quebra de rotina", observa. "Sair em shows repetir o mesmo show toda noite, embora o público seja diferente, tem um lado maçante. Depois de 45 anos, você já tem vontade de romper com essa lógica", complementa.

Paulo Miklos percebe na inconstância um lugar que o satisfaz, como um bom ator quer viver várias vidas e processos distintos. "Por isso, gosto tanto de atuar, porque, por excelência, cada projeto de atuação do cinema ou séries de teve é uma história completamente diferente, é um processo particular e próprio de cada um desses mergulhos em cada personagem", explica.

Novo disco

O mais recente dos lançamentos foi *Paulo Miklos ao vivo*, álbum que junta os dois álbuns que lançou desde que saiu dos Titãs em 2016. O músico queria de alguma forma registrar o trabalho que vinha fazendo com a banda que o acompanha nos quatro cantos do Brasil e escolheu o espaço intimista da Blue Note de São Paulo. "Esse disco é bacana porque ele lança luz nas coisas que andei fazendo na carreira solo", pontua. "Estou muito feliz porque acho que registrou não só esse momento, mas o caminho até chegar nesse ponto. Com esses músicos e os arranjos especiais", completa.

Mesmo em um show em uma casa pequena, Miklos fez uma grande entrega. "Quando você está trabalhando em um disco você busca tirar os excessos. Só que ao vivo é um excesso, propriamente dito. O momento da coisa estar rolando, do público estar cantando, você está provocando quem foi lá para te ouvir a participar", analisa o cantor.

O músico sente que a é a representação de algo que fez parte da própria trajetória e que precisava ver o mundo, se espalhar pela imensidão do streaming. "Quando eu canto uma música, quando eu crio uma interpretação, acho que é uma coisa viva, que tem uma história, um começo, meio e fim", conta. Porém, ele acredita que não é o fim de uma etapa, talvez seja até o contrário disso. "Eu quero viver isso, vou fazer tudo para divulgar bastante esse trabalho", destaca.

> **Eu não sei fazer de outro jeito, é entrega total, assim, e, principalmente, com público bacana. Meu desejo é ser envolvente, arrancar o máximo da galera e entregar algo de qualidade"**

Paulo Miklos se contenta com um pouco de tudo

Lucas Seixas/Divulgação

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado c/ garagem. 99983-1953 c3149

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12° andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor ocão! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

210 APARTAMENTO 75m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 210 Bloco B. Inicial R$795.000,00 (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

1.2 ASA SUL

403 APARTAMENTO 62m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 403 Bloco A do SHCE/SUL. Inicial R$420.000,00 (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

1.2 TAGUATINGA

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 GAMA

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Excelente loja c/ 105m2 , bem alugada, inquilino com muito tempo , bem reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.4 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

SETOR INDUSTRIAL Edificação 03 pavs. em Ceilândia/DF, 1.120m² a.c., 1.680m² a.t., St. Indl. I. Inicial R$ 1.564.536,00 (possib.definanciamento) doleiloes.com.br 0800-707-9272

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

R 24 EDIFICAÇÃO com/resid. em Guará/ DF, 06 pavs. 192m² a.t. R.24 Polo de Modas - SRIA/Guará. Inicial R$1.153.108,00 (possib.definanciamento) doleiloes.com.br 0800-707-9272

RECANTO DAS EMAS

ADE EDIFICAÇÃO com/resid. 757m² em Recanto Das Emas/ DF, 151m² a.t., Área de Desenv. Econômico Inicial R$353.486,00 (possib. de financiamento) doleiloes.com.br 0800-707-9272

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

SETOR DE DESENVOLVIMENTO Galpão 243m² em Ceilândia/DF, residência 58m², 300m² a.t., St. de Desenv. Econômico Centro Norte. Inicial R$ 471.278,00 (possib.definanciamento) doleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MEGA PROMOÇÃO 2X1
RELAXANTE E MUSCULAR c/ drenagem linfática tec Spa 99550-3724

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MEL CD
GAY QUE se monta de Mulher p/dar gostoso por curtição para machos ativos! 109cm de bumbum Loira.N é programa 61 98647-5895 (sigilo total)

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontologica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

MUNDIAL MIX CONTRATA
AUXILIARADMINISTRATIVO c/ experiência, p/ Luziânia. CV p/: mundialmixconcreto @gmail.com

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

DIGITADOR (A) MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação, 6h diária. Salário . R$1.600 + Comissão + VA+ VT+PS. Enviar CV viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, . Sal. R$ 1.690 +VT Enviar CV: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

MASSAGISTA Precisase c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

VENDEDORA
SEM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.pro@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
ASSISTENTE JURÍDICO com experiência na área de licitações e contratos . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421@gmail.com

MUNDIAL MIX CONTRATA
ENGENHEIRO(A) PARA gerenciar Usina de Concreto em Luziânia. CV: mundialmixconcreto @gmail.com

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.pro@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

INDÚSTRIA CONTRATA
SUPERVISOR DE LICITAÇÕES com vasta experiência na área, preferencialmente sendo ex pregoeiro (a) . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421 @gmail.com

VENDEDORA c/exper. vendas alto luxo, via MEI, curso classe média / alta. Fixo + comissão.CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Bolsa Nacional de Mercadorias-BNM

Edital de Convocação 38
Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os sócios patrimoniais da Bolsa Nacional de Mercadorias-BNM de acordo com Estatuto Social,convocados para 38 Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada **dia 12/06/2024 às 09:00 hs em primeira chamada e as 9:30 hs em segunda chamada, na Sede da BNM-localizado SCS quadra 01 Ed.Baracat sala 202 ,nesta cidade de Brasília-Distrito Federal**,quando serão tratados os assuntos por AGE com a seguinte ordem: 38 Assembleia-Eleição do Conselho Diretor e Conselho Fiscal.

Brasília-DF 04 de Junho de 2024

Carlos Eduardo Maganha
Presidente -BNM

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria do Tribunal
AVISO DE CREDENCIAMENTO N. 02/2024

OBJETO: Credenciamento de entidades de saúde de alta referência para a prestação de serviços nas áreas de assistência e atendimento médico, em regime ambulatorial ou hospitalar, de auxiliares de diagnóstico e terapia aos beneficiários do Plano de Assistência à Saúde e Benefícios Sociais do Supremo Tribunal Federal STF-Med, com vistas à complementação da rede credenciada. O Edital encontra-se disponível no sítio: *www.stf.jus.br*. Esclarecimentos: stfmed.prestador@stf.jus.br, telefones (61) 3217-5961 /3217-5962.

Brasília, 03 de junho de 2024
Eduardo da Silva Toledo
Diretor-Geral

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90064/2024
Registro de Preços

OBJETO: Fornecimento de eletrodomésticos para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos.
ABERTURA: 19/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90048/2024

OBJETO: Contratação de serviços de suporte aos usuários do Sistema Telefônico do Senado Federal, bem como de controle de qualidade dos serviços executados pela Coordenação de Telecomunicações – COOTELE da Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.
ABERTURA: 20/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
JANIO DE ABREU
Pregoeiro

IICA **INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA**

EDITAL Nº 122/2024
ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/21/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: *TR/PF/IICA-26711*

Fornecer subsídios técnicos, por meio de diagnóstico situacional dos colegiados territoriais dos territórios rurais dos estado do PI, CE, MA, PB e MG em que o Projeto Dom Hélder Câmara III irá atuar, visando o planejamento dasações a serem implementadas no âmbito do projeto, considerando a organização social dos territórios e suas demandas, com ênfase no desenvolvimento rural sustentável e na sociobiodiversidade. Código: TR_12_2024_SFDT_DDTS_SOCIOBIO_COLEGIADOS TERRITORIAIS
Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimento/avaliação da CAPES.
Experiência Profissional: Experiência mínima de 8 (oito) anos com políticas públicas da agricultura familiar e de desenvolvimento territorial rural. Experiência desejável em projetos de desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar voltados para o Semiárido, implementados com participação social.
Vigência Contratual: 12 meses
Número de Vagas: 1

Código: *TR/PF/IICA-26710*

Fornecer subsídios técnicos, por meio de diagnóstico situacional dos colegiados territoriais dos territórios rurais dos estado de PE, RN, AL, SE e BA em que o Projeto Dom Hélder Câmara III irá atuar, visando o planejamento dasações a serem implementadas no âmbito do projeto, considerando a organização social dos territórios e suas demandas, com ênfase no desenvolvimento rural sustentável e na sociobiodiversidade. Código: TR_11_2024_SFDT_DDTS_SOCIOBIO COLEGIADOS TERRITORIAIS
Formação: Ciências Agrárias, de acordo coma tabela de áreas de conhecimento/avaliação da CAPES.
Experiência Profissional: Experiência mínima de 8 (oito) anos com políticas públicas da agricultura familiar e de desenvolvimento territorial rural. Experiência desejável em projetos de desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar voltados para o Semiárido, implementados com participação social.
Vigência Contratual: 12 meses
Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente entre os dias **10/06 a 14/06/2024 às 23:59:00h.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO NACIONAL (SENAI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 11/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a aquisição de 179 (cento e setenta e nove) malas de despacho tamanho médio e de 179 (cento e setenta e nove) malas de bordo, incluídas a garantia do fabricante por período mínimo conforme condições deste item do Termo de Referência, bem como a entrega destes bens na localidade do SENAI relacionada, nas condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. **b) Data de Abertura:** 13/6/2024 às 10h. **c) Local: http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ d) Edital disponível**: no site: **www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/**. Informações: (61) 3317-9743.

Brasília - DF, 4 de junho de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 10/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a contratação de empresa para o fornecimento de ferramenta de segurança Web Firewall Application and API Protection (WAAP) especializada para a realização bloqueios de vulnerabilidades web, API Protection, CDN, Anti-DDoS, Certificados SSL e DNS incluindo implementação, configuração, suporte a solução, treinamento, nas condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. **b) Data de Abertura:** 13/6/2024 às 10h. **c) Local: http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ d) Edital disponível:** no site: **www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/**. Informações: (61) 3317-8968.

Brasília - DF, 4 de junho de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação